

MINISTÉRIO DO ÚLTIMO TEMPO

O VERDADEIRO PENTECOSTES

- ❖ **A salvação que está em Cristo**
- ❖ **A missão do Consolador**
- ❖ **A falsa Pentecostes (O pentecostismo organizado)**
- ❖ **A promessa do Grande Profeta**
- ❖ **A importância da Ressureição do Cristo**
- ❖ **Um reino de sacerdotes**
- ❖ **O caminho vedado e a nova vereda**
- ❖ **O regresso na semente de origem**

Dr. Tiago Moises

PALAVRA REVELDA – PALAVRA VIVA
(Jo.5:39,40; 2 Cor.3:6)

❖ A SALVAÇÃO QUE ESTÁ EM CRISTO: TEMA DA PREGAÇÃO NO PENTECOSTES

A presente pregação pretende iluminar a compreensão dos eleitos sobre o Conselho de Deus no que diz respeito **A SALVAÇÃO QUE ESTÁ EM CRISTO. Esta salvação que foi realizado na cruz do Calvário pela ocasião da Páscoa, e confirmado no dia do Pentecostes pela descida do Espírito Santo sobre a Igreja de Cristo**, que Ele adquiriu para Si mesmo pelo Seu precioso sangue.

Eu vou insurgindo-me constantemente na minha pregação do Evangelho contra o que eu considero como as **histórias da salvação mal contadas** e que, ao longo das gerações ou eras das igrejas que caracterizam os *tempos dos gentios* (ou nações), geraram as **falsas mensagens** do Evangelho que por suas vezes mudaram a Verdade de Deus em mentira ao exaltar simples criaturas à dignidade do Messias-Redentor. Hoje as almas mal firmadas e sem experiência da Palavra da Verdade que deram ouvidos à essas fábulas, naufragaram em relação à fé. E no seu zelo sem entendimento para uma religião sem vida, essas gentes nem sequer se aperceberam que acabaram por se distanciar do Seu Verdadeiro Salvador: O Autor e Consumidor da fé desta igreja que veio à luz no dia de Pentecostes.

As histórias do Evangelho mal contadas por meio das quais o espírito do engano inspirou as fábulas e genealogias sem fim que produziram os **cultos das personalidades** nesses movimentos religiosos caídos da Graça e privados da Verdade. Semelhante ao culto do Bezerro de ouro no deserto (Êxodo 32), quando **o Deus-Salvador viu a Sua glória usurpada na compreensão dos adoradores à favor de um ídolo criado**, pela pregação de Aarão que gerou naquele dia uma **falsa fé**.

Contrariando o Senhor Jesus Cristo que disse: "*Edificarei a Minha Igreja*", essas histórias da salvação edificaram igrejas de homens; os reinos destes homens adorados como se de "Deus" se tratasse, nessas denominações religiosas identificadas pelos seus nomes. Aí, onde a obra do ministério tomou um carácter hereditário, transferível do pai para o filho com fins de proteger os interesses da família; ou então, posto sob a liderança de fanáticos para perpetuar a memória do "fundador".

Suportai um pouco de loucura da minha parte, quando eu falo assim. Mas, o zelo da casa de Deus me obriga à isso.

Escrevo-vos neste dia para ajudar os eleitos à compreender a grande diferença que existe entre a **Igreja de Pentecostes** e o **Pentecostalismo organizado**.

Falando assim, nós não queremos ser diferentes destes homens que caíram pela influência do engano, para os humilhar pela nossa pregação. Nunca nos esquecemos que tal como nós, eles também estão à procura da salvação. Não podemos esquecer que a Bíblia declara que Deus quis que: "*...buscassem ao Senhor, se, porventura, tacteando, o pudessem achar*" (Act.17:27). Contudo, não queremos, nem podemos nos identificar ao sistema deles de adoração que é completamente anticristo. Aquele que me separou para falar destas coisas disse-me: "**Combater a acção dos espíritos enganadores e restabelecer a Verdade. Eis a obra para a qual Te chamei**".

É isso que nós procuramos pelo nosso testemunho do evangelho: **a restauração da Verdade original**. Nós queremos por esta **mensagem da restauração**, de acordo com o que está escrito, despertar as virgens prudentes da sonolência e adormecimento espiritual; e ao mesmo tempo, indicar as veredas antigas, menosprezadas e rejeitadas pelos defensores do **Cristianismo modernizado**. Pois, nessas veredas antigas se encontra o BOM (e ÚNICO) CAMINHO capaz de nos conduzir ao descanso de nossas almas, como também o disse (e bem) Jeremias, o profeta (Jer.6:16). Constrangidos pelo amor, nós lutamos para edificar a Igreja de Deus na Verdade. Falamos assim, sem procurar, como faz alguns, vangloriar-nos na ignorância dos outros. Porque, o orgulho antecede a queda, e a humildade a glória.

Quanto à mim, limito-me à compartilhar a Palavra com todos esses que amam à Cristo e aguardam a Sua vinda, independentemente das denominações onde eles se encontram. Falo sem atentar pela aparência de homens ou das coisas. Não procuro agradar um grupo determinado em detrimento do outro na minha pregação. Embora para alguns, acabei me transformando num inimigo à abater. Não me lembro uma só vez ter já participado ou animado um debate **contraditório** sobre a Palavra de Deus. Eu não contesto, nem opino sobre as coisas de Deus, digo: "Amem!" na Palavra de Deus.

Pelo que, não deixo de exortar todos esses à quem Deus concedeu pela graça o poder de entender essas coisas, à permanecer humildes depois de ter recebido o conhecimento da Verdade. Não discutem as opiniões com os fracos na fé! Não podemos nos vangloriar de conhecer por nós mesmos. Porque, se há algum conhecimento, lembremo-nos que todo dom excelente vem de Deus para a edificação dos outros. Todavia, existe também, no nosso meio, um falso conhecimento que caracteriza o dogmatismo das igrejas de denominações. Guardai-vos desta falsa semente!

Que Deus os abençoe!

Dr. Tiago Moisés

❖ A MISSÃO DO CONSOLADOR

Muitas são as pessoas que confundem esta igreja gloriosa cuja obra começou no dia do Pentecostes, com as igrejas denominadas de "**reavivamento**" que caracterizam o grande **Movimento Pentecostal** nesse fim dos tempos.

Isso entra na lógica das interpretações particulares e da falta de entendimento sobre o que foi realmente alcançado no dia de Pentecostes, quando o Espírito Santo (em cumprimento da promessa do Senhor Jesus) foi derramado sobre o pequeno rebanho reunido em oração. Este pequeno rebanho (cerca de cento e vinte homens) constituía a Igreja do Senhor que Ele tivera prometido de edificar sobre a Pedra angular em Mat.16:18. A igreja para a qual à Si mesmo se entregou; a fim de santificar a mesma pelo sacrifício do Seu próprio corpo quebrada para os Seus, e do Seu sangue derramado para eles no dia da Páscoa.

Porém, se nós meditamos com atenção Mat.16:18, ao dizer: "*Edificarei a Minha Igreja*", o Senhor Jesus faz claramente referência à um tempo vindouro e não ao tempo presente que representou os dias de Sua carne. Pois que... Está escrito nos profetas: "*A Pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina*" (Sal.118:22); e ao mesmo tempo: "*Uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo*" (Is.8:14). Ora bem, de acordo com esta mesma profecia de Isaías 8, aquilo que os judeus rejeitaram, veio à ser o **Santuário** dos que crêem e temem à Deus. Este é o mistério da vocação dos pagãos que esteve, nos outros séculos, oculto aos olhos dos profetas do velho testamento e que se cumpra pela igreja.

Pelo que, na lógica de Deus, enquanto a Palavra estava sendo dirigida primeiramente aos judeus, era impossível falar ainda da Igreja do Cristo. **Primeiro, convinha que Ele padecesse muito e fosse rejeitado.** Foi o que aconteceu na Páscoa, quando pela Sua morte, Ele pagou o preço requerido (exigido) pela lei para livrar o Seu povo do predomínio do pecado. Então, **a revelação do Cristo** (essa é a Pedra fundamental) **que se cumpria em Jesus e, foi um verdadeiro escândalo para os judeus, iria se tornar no fundamento da Igreja do Deus vivo.**

Agora considere isto... de mesmo modo que no começo, o apóstolo Pedro recebeu do próprio Pai celestial a revelação do Cristo (Mat.16:16,17), a mesma coisa tem que absolutamente acontecer no fim. Porque, sem a Palavra da revelação, ninguém pode conhecer a Verdade de Deus (Mat.11:25-27).

Como está escrito: "*As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. Mas DEUS NO-LAS REVELOU PELO SEU ESPÍRITO*" (1Cor.2:9,10). Entenda... a glória de Deus é esconder as coisas. Assim sendo, só o Espírito Santo pode sondar estas coisas escondidas nas profundidades de Deus à compreensão do comum dos mortais e dar-nos o conhecimento perfeito pela REVELAÇÃO. É aqui onde Deus destrói a sabedoria dos sábios e a inteligência dos inteligentes. Aqui também onde é revelado a impotência e a incompetência da teologia e outras filosofias humanas na obra da edificação da Verdadeira Igreja.

Pelo que, ao fazer aos discípulos a promessa do envio do Espírito Santo, o Senhor também define a missão deste Consolador para a igreja: "*O Espírito Santo vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito*" (Jo.14:26); e ainda: "*Ele vos guiará EM TODA A VERDADE; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver*

ouvido, e vos anunciará o que há-de vir. Ele Me glorificará, porque há-de receber do que é Meu, e vo-lo há-de anunciar. Tudo quanto o Pai tem é Meu; por isso vos disse que há-de receber do que é Meu e vo-lo há-de anunciar " (Jo.16:12-15).

Você entendeu pois... esta é a missão do Espírito Santo. Sim, entre outras coisas, as aberrações ou equívocos que geraram o "**Pentecostalismo**", deram luz às "igrejas do Espírito Santo" disto ou daquilo. Todavia, o Senhor disse claramente que o Espírito Santo não falará de Si mesmo. Isso deixa-nos entender que, Esse Espírito não viria na terra para fundar ou edificar as suas próprias igrejas. A este ponto, os eleitos bem sabem que é para **consolar** (confortar) a Esposa desamparada no mundo pela ausência do Esposo e **conduzir** essa Igreja do Cristo em toda a Verdade que o Espírito Santo nos foi dado do Céu. E, a Palavra de Deus é a Verdade (Jo.17:17).

Sim, é necessário que eu insisto sobre esta coisa neste dia do fim para a restauração da Verdade primitiva... **O Espírito Santo foi nos dado do céu par nos dar toda a luz e iluminar nossa compreensão na Verdade contida na doutrina do Senhor Jesus. Pelo que não ensinará nenhuma coisa nova fora daquilo que foi dito no começo. Ele não poderá gerar novas revelações. Ele confirmará portanto a Palavra de Deus pela revelação de Jesus Cristo.**

Quero dizer isso de uma forma muito mais clara... para estar bem seguro que a minha pregação não será mal interpretada a este ponto: **o Espírito Santo é a Unção Verdadeira que nos é enviada da parte de Deus para nos ensinar todas as coisas (1Jo.1:20,27) e nos revelar a glória do Cristo escondido aos olhos dos príncipes (políticos e religiosos) deste mundo.** Razão pela qual Jesus disse: "*Ele me glorificará*". **O Espírito Santo, sendo o Espírito da Verdade, é o ÚNICO intérprete infalível da Palavra de Deus: O ENSINADOR POR EXCELÊNCIA QUE NOS ASSISTE E NOS CONDUZ À PERFEIÇÃO; NOS MANTENDO (nós, o corpo) BEM AJUSTADO À CABEÇA; isto é à Cristo. É pelos laços da Sua assistência (auxílio) que a Igreja-Esposa resiste contra todo o vento de doutrinas pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente; e permanece naquilo que nós ouvimos desde o princípio na própria boca do Senhor.**

Por seu lado, os "pentecostais" ao considerar sem entendimento o que aconteceu naquele dia de "Pentecostes", se limitaram infelizmente (para a própria ruína deles) nas coisas visíveis: línguas de fogo, vento impetuoso, dons de falar línguas estranhas, etc. Eles apenas pararam nos sinais e não discerniram o objectivo essencial de Deus; a realização de uma intenção anteriormente determinado! Pelo que, **esta percepção sensual da coisa de Deus os impediu de discernir a grande Verdade: o testemunho do Espírito Santo na boca dos discípulos da primeira hora.**

Aqui está a Verdade: a diversidade de línguas manifestada no dia do Pentecostes concorria juntamente em uma coisa só: **o testemunho das maravilhas de Deus anunciou à todos os homens, em todos os idiomas (Act.1:11).**

E quando o discernimento veio à faltar naquela primeira geração (Act.2:9-13), a primeira pregação do apóstolo Pedro revelou para eles, e não só, o fundamento da Verdade, como também o que estava acontecendo verdadeiramente naquele dia: "*Varões israelitas, escutai estas palavras: a Jesus, Nazareno, Varão aprovado por Deus entre vós... vós O crucificastes e matastes pelas mãos de injustos... Deus O ressuscitou, soltas as ânsias da morte... de sorte que, exaltado pela dextra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto, que vós agora vedes e ouvis... Saiba,*

pois, com certeza, toda a casa de Israel, que a Esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus O fez Senhor e Cristo" (Act.2:22-36).

Pois que? A primeira pregação do homem cheio do Espírito Santo glorificou Jesus Cristo: **O CRUCIFICADO RESSUSCITOU DOS MORTOS. E, ELEVADO À DEXTRA DO PAI, ELE FOI FEITO SENHOR E CRISTO E VEIO À SER O AUTOR DA SALVAÇÃO PARA TODOS AQUELES QUE CRÊEM EM SEU NOME.** Na sua segunda pregação, ele nos dá a confirmação absoluta disto, dizendo: *"E em NENHUM OUTRO há salvação..."* (Act.4:12).

Está aqui O VERDADEIRO PENTECOSTES! Cristo glorificado na pregação de todo aquele que recebeu o Espírito Santo do céu para falar da parte de Deus. Todo o resto está baseado no engano. Guardai-vos do fermento do **pentecostismo organizado.** São essas **falsas mensagens** fundamentadas nos sinais e milagres que, ao invés de acrescentar a piedade na fé de todos esses que são atraídos pelos esses discursos, geram pelo contrário toda espécie de paixões impuras e luxúrias carnis que desviam a Igreja do Seu Verdadeiro Senhor e Salvador; como também da sua verdadeira vocação que é celestial. A Igreja se perde assim numa conquista das coisas visíveis e no fanatismo destes milagreiros que procuram por meio dessas coisas, a própria glória deles (Mat.24:24). Assim **triumfa o materialismo para a glória de Mamom e não de Deus.** Pelo que, O **"PENTECOSTALISMO ORGANIZADO"** É UMA NEGAÇÃO FORMAL DOS ENSINAMENTOS DO CRISTO, como pode nos confirmar a escritura de Mat.6:19-34.

A todos esses que só entendem a linguagem de sinais para acreditar, o Senhor Jesus diz em Mat.12:39,40, isto: *"Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém não se lhe dará outro sinal senão o do profeta Jonas; pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra".* Em 1Cor.1:22,23, Paul faz esta declaração: *"Porque os judeus pedem sinal, e os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado..."*

O que significa isso? Moisés fez muitos milagres no Egito, apesar disto, o Faraó permaneceu na incredulidade e Israel na escravidão. Foi o milagre da Páscoa (o Cordeiro imolado para cujo sangue serviu de sinal para os resgatados) que salvou Israel e o levou fora do Egito. No Novo Testamento, Jesus fez também muitos milagres aos olhos dos judeus, apesar disto, eles não acreditaram nEle para alcançar a salvação (Jo.12:37). Pois que? OS SINAIS E PRODÍGIOS NÃO PODEM SALVAR NINGUÉM! Pelo que, O MAIOR MILAGRE QUE TROUXE A SALVAÇÃO AOS HOMENS É O DA PÁSCOA ONDE JESUS CRISTO, O CORDEIRO DE DEUS IMOLADO PARA NOSSOS PECADOS NOS RESGATOU DA MORTE. Nesse caso, **a morte e a ressurreição do Cristo** (prefiguradas no milagre do profeta Jonas) **caracterizam o SINAL MAIOR na realização do plano de Deus para a salvação de todos esses que são chamados por Seu decreto à ser santos.** Fazendo da Páscoa, o ponto de referência obrigatória e de Cristo (o Cordeiro de Deus), o Autor inquestionável deste Plano de salvação; pelo Qual a raça humana, morta por causa do pecado é **regenerada** e vivificada como uma criação nova e espiritual. Segundo o que está escrito: *"Se alguém está em Cristo, nova criatura é".*

É pois nEle e por Ele Só que Deus opera a **regeneração** e a **restauração.** Todos os profetas desde Moisés, anunciaram esta Verdade que foi confirmada no dia de Pentecostes.

Pelo que, a importância que reveste o conhecimento desta Verdade, nesta hora do fim em que se cumpra a promessa da restauração de todas as coisas,

obrigue-me parar um momento, de forma à que juntos com os eleitos possamos meditar sobre:



❖ A PROMESSA DO GRANDE PROFETA

*"O Senhor, Teu Deus, te despertará UM PROFETA do meio de ti, dos teus irmãos, COMO EU; a Ele ouvireis; conforme a tudo o que pediste ao Senhor, Teu Deus, em Horeb, no dia da congregação, dizendo: não ouvirei mais a voz do Senhor, meu Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra. Então o Senhor me disse: Bem falaram naquilo que disseram. **Eis lhes suscitarei UM PROFETA do meio dos seus irmãos, COMO TU**, e porei as Minhas palavras na Sua boca, e Ele lhes falará tudo o que Eu Lhe ordenar. **E será que, qualquer que não ouvir as Minhas Palavras, que Ele falar em Meu Nome, Eu o requererei dele**". (Deut.18 :15-19)*

A superioridade de Cristo sobre todos os outros enviados de Deus só é questionável à compreensão desses que não receberam o amor da Verdade para se salvarem. Porém, neste dia do fim, esta superioridade é posta em causa (não em palavras mas no comportamento) no entendimento de muitos adoradores que viram alguns homens... profetas, bispos, e outros líderes de espiritual serem exaltados no lugar de Cristo ou ao Seu lado na obra da salvação apregoada nesses movimentos religiosos.

É do conhecimento de todos que em Deut.18:15-19, Deus fez a promessa a Moisés, de suscitar no meio dos seus irmãos (Israel pois), UM PROFETA semelhante a ele. Em que pois este Grande Profeta prometido seria semelhante à Moisés? É sempre bom lembrar que Deus está aqui à atender um pedido do povo (Ex.20:19-23) que, incapaz de suportar a glória divina, queriam doravante ouvir a voz e as palavras de Deus sem ter que fugir amedrontados antes a terrificante glória da majestade divina: o Grande Fogo devorador.

Para tal, **era preciso que a glória de Deus fosse reflectida numa imagem suportável à vista dos homens.**

Dou-vos aqui uma ilustração! É como no caso do sol... ninguém pode fixar seus olhos neste astro. Mas se pegar um corpo material como um espelho, você pode fazer com a ajuda deste instrumento um **reflexo** do sol em uma determinada superfície. Então... **a glória do sol fica suportável a vossos olhos graça ao reflexo da sua imagem.** Compreende agora? Foi precisamente isto o problema de Israel naquele dia... Moisés se aproximava da glória de Deus manifestada na nuvem; ele escutava as Suas palavras e as transmitiam ao povo. Ora, Moisés não era eterno. Trata-se apenas de uma criatura mortal. Depois da sua partida, Deus devia encontrar um outro instrumento que seria **o reflexo da Sua glória...** e ao mesmo tempo, o portador de Sua Palavra. Razão pela qual este instrumento é chamado de "**Profeta.**"

Agora considere isso! Quando a escritura diz nesta promessa: "*Um profeta como tu*", as almas sem experiência da Palavra da Verdade pensam logo num **milagreiro poderoso.** Pois não! O mundo já viu e conheceu muitos servos de Deus famosos, cujos ministérios foram confirmados e marcados por sinais poderosos e

extraordinários; tanto no velho como no novo testamento. Porém, nenhum deles era o Grande Profeta prometido. Não é disto que se trata na promessa de Deut.18.

Moisés foi mais do que um simples milagreiro, ele era na antiga aliança: **o mediano de uma aliança entre Deus e os homens**. Então, em toda a lógica, o Grande Profeta prometido "semelhante à Moisés" deve ser reconhecido pelas seguintes características:

- Ele seria absolutamente **UM MEDIADOR DE UMA ALIANÇA ENTRE DEUS E OS HOMENS**;
- Ele seria **O REFLEXO DA DIVINDADE ABSOLUTA ACHADA NA FORMA DE HOMEM** de forma que por Ele, os homens suportassem a presença do próprio Deus e sejam por Ele ensinados; escutando a Sua voz e as Suas Palavras sem correr o risco de morrer;
- Ele não seria apenas um mensageiro, mas sim um tipo de **PROFETA-JUIZ** pelo Qual Deus pediria conta aos homens e condenaria os incrédulos.

Aqui está a Verdade, ó Igreja do Cristo! QUANDO OS TEMPOS SE CONSUMIRAM, DEUS CUMPRIU A SUA PROMESSA, FAZENDO-NOS UMA REPRESENTAÇÃO DE SI MESMO EM JESUS CRISTO, DE FORMA QUE NÓS POSSAMOS SUPORTAR A SUA GLÓRIA. Todas as outras representações que os homens fazem nas igrejas **são falsas imagens da divindade**; sendo assim **ídolos**. Segundo o que está escrito:

"Sendo (Cristo) em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual à Deus, mas aniquilou-se à Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem..." (Fil.2:6,7).

O Grande Profeta prometido na Escritura é pois sem sombra de dúvida: Jesus Cristo. Nenhum outro! Ele é, "*a imagem do Deus Invisível*" (Col.1:15). Só Ele, Jesus, é o EMANUEL. Esta Verdade é insubstituível. Pois, tais como o confirma as características do Profeta semelhante a Moisés que enumeramos aqui, Jesus Cristo é (tal como Moisés) o **Único mediador na nova aliança**. Retenhais bem isso: entre Deus e os homens, há UM mediador: Jesus Cristo. Porém entre Jesus Cristo e a igreja, não existe NENHUM! Guardai-vos da falsa semente.

A promessa de Deut.18:15-19 nos é confirmada em Heb.1:1-3: "*Havendo Deus antigamente falado muitas vezes e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas, a nós, falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, a quem constitui herdeiro de tudo, por quem fez, também, o mundo, O qual, sendo O RESPLENDOR DA SUA GLÓRIA, e A EXPRESSA IMAGEM DA SUA PESSOA ...*"

Trata-se aqui de Jesus Cristo. E não de um qualquer outro profeta ou mensageiro da igreja como o ensina alguns espíritos enganadores.

Nalguns meios do **Cristianismo organizado**, onde a Palavra de Deus é invalidada a favor de tradições humanas; e onde a fé está fundada na obediência aos mandamentos dos homens, a Verdade de **Heb.1:1,2** foi pervertida à compreensão dos crentes e adeptos destas religiões humanas. No meio dos *branhamistes* por exemplo, essa passagem das escrituras foi interpretada falsamente, de forma que se ensina a essa gente que "*Havendo Deus antigamente falado muitas vezes e de muitas maneiras aos pais...a nós, falou-nos, nestes últimos dias, pelo "profeta"*".

Eles vos dizem: "*Escutem para ser salvo tem "que comer o profeta"...* É pura mentira! Tomem sentido disso... No domingo 25 de Fevereiro de 2006 (aquando escrevia ainda esta pregação), eu me apressava para ir compartilhar a Palavra

de Deus numa assembleia onde fui convidado. Ao sair do meu duche, estive à pensar vagamente à respeito deste dogma, quando a Palavra de Deus me foi dirigido neste sentido: **"Diz à esse povo que no deserto, Israel foi conduzido por Moisés, todavia Deus deu-lhes à comer o Cordeiro na sua totalidade. Eles não comeram Moisés", não**". É ASSIM DIZ O SENHOR! Credes nisso, queridos irmãos! Deus é Testemunha que eu não estou à tentar criar algo por mi mesmo.

Moisés deu-lhes à comer a comida que vem de Deus, **mas em nenhum momento Deus ordenou que eles se alimentassem de Moisés; em nenhuma circunstancia!** Porém, o **Cordeiro que Israel comeu no dia do grande Livramento representa o Cristo. Este é o PÃO DE VIDA.** Tal como Ele mesmo bem o disse: *"quem de mim se alimenta, também viverá por mim"* (Jo.6:57). É preciso saber fazer a diferença entre "se alimentar de...", e "se alimentar por...". É mais do que um simples jogo de palavras: uma Verdade fundamental. QUANDO VOCÊ DIZ: "É NECESSÁRIO COMER O PROFETA". VOCÊ CONFESSA NA LÓGICA DA PALAVRA QUE **VOCÊ VIVE POR ELE.** ENTÃO VOCÊ FAZ DESTE HOMEM "UM SALVADOR". E COMO NO PLANO DE DEUS, UM SÓ É SALVADOR: JESUS CRISTO. ENTÃO, VOCÊ FAZ DO VOSSO PROFETA UM "ANTI-CRISTO". Não convém dar crédito a tudo que se diz! Se até então fizeste isto por ignorância, arrepende-te e poupe tua alma. Caso contrário morrerá por causa do mau fruto do vosso próprio pensamento. Nunca confesse, o que Deus não disse na Sua Palavra. E, se Deus não tivesse falado por nós neste dia, talvez que você não teria pecado nenhum, mas agora...

Nos outros "ismos", o "**Filho**" do que se trata nesta passagem da epístola aos hebreus foi substituído pelo nome do fundador do movimento e outros pais espirituais. De forma que a pregação do Evangelho nestes ambientes não se fundamentam mais no "Assim diz o Senhor", mas sim no "assim falou (ou fez) fulano ou sicrano"... num culto dedicado à personalidade de um homem que é olhado como o profeta infalível de Deus; e a encarnação da divindade no respectivo movimento religioso.

Eis o que entendo, quando um pregador diz: "Assim diz o Senhor", eu percebo a sua pregação como sendo a revelação de Jesus (o mesmo **ontem, HOJE e eternamente**) dado ao tempo apropriado. Mas, quando você diz: "Assim **disse** fulano... ", não é mais Deus que está à fazer algo aos nossos olhos. Trata-se de história velha. Ora bem, eu sempre advoguei no meu testemunho da Palavra de Deus que **a pregação do Evangelho não é uma lição de história, mas sim a revelação da vontade de Deus ao Seu povo que se ajuntam no dia que o Senhor fez para eles. A verdadeira profecia é aquela que revela ao povo de Deus, o cumprimento das promessas divinas a seu tempo. Este é o SUSTENTO (a COMIDA) PARA O TEMPO APROPRIADO.**

E, todos nós bem sabemos que qualquer criatura que usurpa a dignidade e o lugar do Cristo na Igreja se apresenta aos olhos dos eleitos na condição de um **anticristo**. Porque o Filho do que se trata na Escritura de Heb.1:1,2; pelo Qual o Pai falou-nos, é ao mesmo tempo o **Herdeiro de todas as coisas e Aquele por quem Deus criou, também, o mundo.**

Ora, é notório que foi **pela PALAVRA de Deus que tudo o que existe foi criado.** Quando os tempos foram consumados, esta mesma Palavra foi feita carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a Sua glória na face do Filho Unigénito vindo do Pai. Quem pode nos convencer do engano? DEUS NÃO FALE NA IGREJA SENÃO POR JESUS CRISTO. Este, ao sair do mundo não nos deixou órfãos porque,

Ele nos enviou a Sua própria Mente (o ESPÍRITO SANTO) como **Consolador** na condição do **Grande Ensinador** e **Condutor** na Verdade. É pois Esse Espírito que fala nas igrejas, como a coisa nos é confirmada nas cartas dirigidas às sete igrejas (Apoc.2 e 3) que afiguram as mensagens de Deus às sete gerações proféticas da Igreja das nações. Em cada uma delas, o Senhor Jesus que está ausente corporalmente, se revela na igreja, mas no fim Ele chama desperta-nos neste sentido: "*Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz as igrejas*".

O Espírito Santo enviado do céu só se expressa à través os dons do Senhor Jesus Cristo feitos aos homens chamados pelo um decreto divino como: apóstolos, profetas, doutores, pastores e evangelistas. Vedes agora onde os homens de Deus intervêm? Inspirados pelo Espírito Santo estes homens falam e agem da parte de Deus. E quando cada um deles se expressa... então Emanuel está no meio de nós, de acordo com a promessa de Mat.28:20b.

Mas... como é pois possível colocar aquele que recebeu o dom ao lado ou acima dAquele que fez o dom; ou até mesmo os comparar, ó, homens insensatos? Como é possível comparar ou pôr em pé de igualdade uma estrela que está na mão do Senhor com o próprio Senhor que a têm na mão? Acautelai-vos que ninguém vos seduz, queridos irmãos. Porque, nesta última hora do fim, **muitos anticristos** se levantaram no mundo, tal como a coisa nos foi previamente anunciada (1Jo.2:18).

Agora, fixem isso uma vez por tudo: JESUS CRISTO É A IMAGEM QUE DEUS PROMETEU DE FAZER PARA SI MESMO; O REFLEXO DA SUA GLÓRIA E A EXPRESSA IMAGEM DA SUA PESSOA. **Foi por Ele que Deus deu-se à conhecer (tornou-se manifesto) aos homens.** Todas as outras personalidades elevadas nas igrejas são apenas **falsas imagens da divindade mal-entendida.** Fogem da idolatria!

Pelo que está escrito: "*E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é Verdadeiro; e no que é Verdadeiro estamos, isto é, no Seu Filho, Jesus Cristo. Este é o Verdadeiro Deus e a Vida eterna. Filhinhos, guardai-vos dos ídolos! Amen*". (1Jo.5:20,21).

Notaram isso? Você não está salvo pelos credos e dogmas da sua denominação. Você faz bem de acreditar naquilo que os mensageiros de Deus vos dizem da Sua parte. Todavia, você não está no Verdadeiro por intermediários que venham à ser vossos profetas, vossos pais ou guias espirituais... **o único meio de estar no Verdadeiro é por meio do Seu Filho Jesus Cristo.** Alguém acha alguma contradição nisso!?

Ao dizer: "*E será que, qualquer que não ouvir as Minhas Palavras, que Ele falar em Meu Nome, Eu o requererei dele*", Deus nos revela que este Profeta diferente dos outros era ao mesmo tempo Aquele por quem Deus há-de JULGAR os homens. Sim, a vida e a morte estavam no poder das Suas palavras. Considere agora neste ponto como a escritura de Deut.18:19 é confirmada em Jo.3:16-19 e Act.17:30,31!

Essa é a razão que faz com que Jesus ensinava **como tendo AUTORIDADE.** E onde os outros profetas de Deus disseram: "*Assim diz o Senhor*", Ele dizia: "*Na verdade, na verdade Eu vos digo*". Ou ainda: "*O céu e a terra passarão, mas as Minhas Palavras não passarão*".

Veja isto... João Baptista foi o verdadeiro profeta de Deus. E, ele bem o sabia. Mas, quando lhe perguntaram: "*Tu és Profeta*"? Ele respondeu: "*Não!*". E, mais além ele acrescenta: "*Vós mesmos me sois testemunha de que disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dEle*". Vemos logo que, **está estabelecido que o Grande Profeta**

prometido na escritura seria o próprio Cristo: o MESSIAS. A mulher samaritana também confirmou isto (Jo.4:25). Pelo que, João Baptista revela claramente na sua pregação, a grande diferença que existe entre o ministério dos profetas de Deus que são tirados da terra e o ministério deste Profeta que veio de cima ou do alto, dizendo: "**AQUELE QUE VEM DE CIMA É SOBRE TODOS. Aquele que vem da terra é da terra e fala da terra. AQUELE QUE VEM DO CÉU É SOBRE TODOS**" (Jo.3:31)

E para que Este incomparável Grande Profeta de Deus não seja confundido com nenhum outro, o próprio Deus testemunhou dEle e deu a prova disto RESSUSCITANDO-LHE DOS MORTOS. Este é o testemunho do Espírito Santo na boca dos profetas de Deus; confirmado no dia de Pentecostes no meio dos judeus primeiramente (Act.2:22-36; 10:40;43); e à seguir, no meio das nações, pela pregação de Paulo, o apóstolo dos pagãos (Act.17:30,31; Rom.1:1-4).

Meditemos atentamente, com a ajuda do Espírito Santo a escritura de **2Cor.5:17,18** e entendamos uma vez por tudo isso: Deus estava com Moisés diante de Faraó; foi Ele quem pôs as Suas palavras na boca do Seu homem (Ex.3:12) ... Deus estava com Jeremias (Jer.1:7,8). Ele estava no Monte Carmelo com Elias no dia da confrontação e muito antes disso... Muito antes ainda Ele andou com Henocho, Abraão e muito outros ainda... o próprio Jesus afirma que o Pai que O enviou nunca O deixará Só. Deus sempre caminha com o Seu homem ou instrumento chamado à realizar os Seus propósitos; no velho como no novo testamento. Ele não muda! Cada um dos Seus instrumentos é um portador da Sua Palavra para o Seu povo. É uma espécie de sentinela que Deus coloca em uma determinada geração; em uma determinada igreja; em um determinado lugar; no meio de um determinado grupo... para advertir Seu povo e dar-lhe instrução sobre os Seus preceitos; para os desviar do mal. Todavia, a diferença entre esses servos (as sentinelas do povo) e Jesus Cristo reside nisto: **quando era preciso reconciliar os homens... o mundo CONSIGO MESMO; para tirar os pecados do Seu povo, Deus não veio por intermédio de quem quer que seja; SENÃO EM CRISTO. Sim, para trazer A SALVAÇÃO no mundo, está escrito: "DEUS estava EM CRISTO, reconciliando o mundo CONSIGO MESMO".**

O que significa estas palavras: "*Se alguém está em Cristo, nova criatura é*"? Senão a confirmação que **Só Cristo detém o poder de regeneração. Na condição do Segundo Adão, Ele é o ESPÍRITO VIVIFICANTE.** Por Ele, Deus nos regenerou e fez de nós uma nova criação espiritual. De forma que a raça humana que morre em Adão (a alma VIVENTE do começo) possa reviver em Cristo graça ao Seu poderoso Espírito Vivificante e Regenerador (1Cor:15:20-22). E diz-me agora, tu, o doutor dos insensatos, onde descobristes o **terceiro Adão** que apregoas na igreja na tua pregação? Qual é a essência da Sua missão? Acautelai-vos dos espíritos enganadores e dessas doutrinas de demónios!

Pelo que neste dia do fim... falando de acordo **com a promessa da restauração de todas as coisas** que antecede e prepara a vinda do Senhor, nós não falamos em nome dos movimentos religiosos e dos seus profetas. Mas, fazendo função de embaixadores para Cristo, nós vos anunciamos a SALVAÇÃO DE DEUS QUE SE EFECTIVA EM CRISTO; e não nos homens, mensageiros de Deus. **Está aqui o verdadeiro Pentecostes! O regresso na sã doutrina. A verdadeira semente reavivada pela pregação do Espírito, pela última chuva que tem que preparar o precioso fruto da terra para a colheita.** Toda a diferença reside nisto:

Ele é o SALVADOR do povo de Deus, enquanto todos os outros são as SENTINELAS deste mesmo povo. Que o inteligente entende!

Sendo assim, só Cristo merece a glória nos séculos dos séculos! Como está escrito: *"O que dos Seus anjos faz ventos, e dos Seus ministros labareda de fogo. Mas, do Filho diz: Ó Deus, o Teu trono subsiste pelos séculos dos séculos, ceptro de equidade é o ceptro do Teu reino; amaste a justiça e aborreceste a iniquidade; por isso Deus, o Teu Deus te ungiu com óleo de alegria, MAIS DO QUE A TEUS COMPANHEIROS"* (Heb.1:6-9).



❖ O CAMINHO QUE CONDUZ À DEUS

Quando se fala do Plano de Deus para a salvação, é muito mais do que pode nos apresentar uma religião humana. Trata-se aqui do **caminho que conduz à Deus**. Devemos nos lembrar que no começo, o homem foi separado de Deus por causa do pecado. O grande objectivo de Deus é pois de restaurar na sua primeira glória, esta criatura que criou à **Sua imagem** e conforme à **Sua semelhança**. Esta é a "**boa nova**" que se traduz literalmente pelo "**Evangelho**": DEUS VEIO PROCURAR E SALVAR O QUE SE HAVIA PERDIDO. Foi precisamente assim que Jesus definiu a Sua missão na terra.

Aqui está a Verdade! **Enquanto a religião do homem se fundamenta nos seus esforços em busca de Deus, e é caracterizada pelas superstições, dogmas populares e outros credo que define as suas crenças e convicções; o Plano de Deus para a Salvação do homem nos revela o CAMINHO, a VEREDA que reconduz os Seus resgatados para a glória eterna.** Segundo o que está nos profetas:

"E ali haverá um ALTO CAMINHO, um CAMINHO que se chamará o CAMINHO SANTO; o imundo não passará por ele, mas será para aqueles: os caminhantes, até mesmo os loucos, não errarão. Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá a ele, nem se achará nele; mas os remidos andarão por ele. E os resgatados do Senhor voltarão, e virão a Sião com júbilo: e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças: gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido" (Is.35:8-10).

De mesmo modo que no dia do grande livramento, havia um caminho descoberto no mar vermelho pelo qual os remidos de Israel andaram no caminho de volta para Canaã, na saída do Egipto. Caminho escondido aos olhos do comum dos mortais e DESVENDADO à Moisés pela REVELAÇÃO DE PALAVRA DE DEUS; é bem verdade que neste deserto que caracteriza um mundo privado da Verdade da Palavra de Deus (a água da vida) ... no meio de toda essa falsidade religiosa gerada pelas interpretações particulares que, na verdade, são histórias da salvação mal contadas, Deus preparou para o Seu povo eleito, que dantes conheceu, UM ALTO CAMINHO. Caminho escondido aos olhos da multidão e revelado aos santos. Não se trata de qualquer caminho, mas sim, de um CAMINHO SANTO.

Porém, de acordo com a Palavra, a santidade é produto da Verdade (Jo.17:17). Pelo que, este ALTO CAMINHO; ainda chamado o CAMINHO SANTO é figura da SÃ DOCTRINA: a Verdade de Deus que veio por Cristo (Jo.1:17b) e que constitui o único meio pelo qual o homem pode fazer as pazes com Deus.

Infelizmente, é exactamente esta Verdade da Palavra que os edificadores e fundadores das igrejas rejeitaram à favor das tradições religiosas e mandamentos de homens, que folgavam em coisas agradáveis aos ouvidos destes homens sensuais que não podem suportar a verdadeira doutrina de Deus (2Tim.4:3,4).

Está escrito que **só** os remidos lá caminharão; os resgatados do Senhor voltarão para a glória com alegria eterna e gozo; enquanto a dor e a lamúria fugirão deles.

Em Jo.14:6, o Senhor Jesus Cristo confirma esta profecia, quando diz: "*Eu sou O CAMINHO, a Verdade e Vida. Ninguém vem ao Pai SENÃO POR MIM*". Aqui está **o (Alto) caminho descoberto; a vereda santa** que conduz os resgatados de Deus de volta para a casa. Aqui está a SALVAÇÃO! Você não pode perder isto: a salvação não se encontra numa religião, uma denominação ou qualquer organização eclesial. **A salvação que Deus preparou para nós tem um Nome: JESUS CRISTO.** Sem essa revelação, o povo anda sem discernimento, cai na corrupção e é derrotado por homens enganadores pelas astúcias deles nos meios da sedução.

Foi assim que, quando Simeão, divinamente revelado, viu o menino Jesus entrando no templo, o tomou nos seus braços, e louvou à Deus, e diz: "... *já os meus olhos viram a TUA SALVAÇÃO, A QUAL TU PREPARASTE PERANTE A FACE DE TODOS OS POVOS*" (Lc.2:26-31). Temos pois aqui, a confirmação do que foi dito pelo anjo de Deus à José (Mat.1:21). Se todos compreenderem isto, então confessarão conosco esta Verdade permanente: "**Em NENHUM outro há salvação**"; como bem o sublinhou o apóstolo Pedro nos dias do começo (Act.4:12).

Pelo que, neste dia do fim, no meio destes falsos planos da salvação que exaltam os profetas, pastores, bispos ou arcebispos... que nos são apresentados por homens privados de entendimento sobre as coisas de Deus, A MENSAGEM DA RESTAURAÇÃO que caracteriza a nossa pregação recambia a verdadeira igreja ao verdadeiro Pentecostes; e nos leva de volta de acordo com a promessa de Is.35:8 no alto caminho; no caminho santo. Então, Cristo é de novo glorificado pelo Espírito Santo enviado do céu sobre os "profetas" da última hora (ver a parábola dos trabalhadores alugada à última hora – Mat.20:1-16) pela última chuva que deve amadurecer a semente para a colheita; antes da vinda do Cristo. (Tg.5:7).

É o regresso no fundamento primitivo! No bom e antigo caminho por onde andaram, antigamente, nossos pais. Então, a primeira Pedra (a principal) rejeitada até então pelos edificadores das igrejas dos homens e sepultada debaixo dos escombros dos dogmas, ritos e outros credos litúrgicos reaparecerá para a alegria dos eleitos, tal como Deus o anunciou previamente pela boca do profeta Zacarias: "*Quem és tu, ó monte grande? Diante de Zorobabel serás uma campina; porque ele trará a primeira pedra, com aclamações: graça, graça a ela!*" (Zac.4:7). Eis a promessa que se torna realidade debaixo dos nossos olhos!

Não foi dito à Daniel, o profeta, acerca do tempo do fim que: "*Os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão*"? (Da.12:9,10). Pelo que, este caminho descoberto apenas será para os **remidos: os resgatados** do Senhor que caminharão para a eternidade.

Esta coisa nos é feita em figura aquando da saída de Israel do Egipto: a promessa foi feita por Deus a Abraão que no tempo marcado, a sua descendência iria regressar à Canaã. Pelo que, Canaã representava o alicerce primitivo aonde Deus tivera edificado a nação de Israel. Não importavam os tempos que eles tiveram que ficar longe disto, a Palavra da promessa disse que

Deus os traria de volta. Ninguém podia impedir isso. E, quando esta promessa se cumpriu, Faraó, o tipo de Satanás, levantou um grande e poderoso exército para destruir o povo de Deus que rumava à liberdade. Está claro? É a mesma coisa neste fim dos tempos, caracterizada pela grande apostasia dominante pelo poder e eficácia de Satanás que tenta destruir se for possível, até os eleitos de Deus. Contudo, algum disse: "***Cristo em nós, a esperança da glória***". Não é verdade? Pelo que, alegrai-vos, ó eleitos de Deus, Seus remidos. Pois, com Deus, FAREMOS PROEZAS.

E, Israel marchava com Deus, no caminho de regresso. Pelo que, Deus disse à Moisés: "*Fale aos filhos de Israel que voltem, e que acampem diante de Pi-hairoth, entre Migdol e o mar, diante de Baalzefon: em frente dele assentareis o campo, junto ao mar*" (Ex.14:1). Pois que? **Havia lá UM ALTO CAMINHO que Deus tinha preparado antes do cumprimento dos tempos, e que devia levar de volta os resgatados com canções de alegria para a terra prometida. Mas, o que o exército de Faraó não compreendeu, é que ESTE CAMINHO SANTO DESCOBERTO NO MEIO DAS ÁGUAS ERA APENAS PARA OS REMIDOS, E PARA ELES SÓ. E, que nenhum impuro podia caminhar por ele; nenhum leão; nenhuma besta feroz poderia se encontrar lá. Sendo assim, O QUE FOI PARA ISRAEL O CAMINHO DA VIDA, SE TRANSFORMOU EM PISTA DA MORTE PARA OS EGÍPCIOS.** Assim será também neste tempo do fim: **A VERDADE DE DEUS QUE NÓS PROCLAMAMOS TERÁ UM CHEIRO DE VIDA PARA OS RESGATADOS DO SENHOR, E AO MESMO TEMPO UM CHEIRO DE MORTE PARA ESSES QUE NÃO RECEBERAM O AMOR DA VERDADE PARA SE SALVAREM.** Eles não aceitarão a Verdade do Evangelho que nós proclamamos neste dia da restauração. Eles tropeçarão na Palavra da Verdade, e serão quebrados. Pelo que, quando o bom caminho lhes é indicado, eles dizem: "*Não andaremos*"; quando a trompeta de Deus soa para advertir Seu povo, aqueles que tomam prazer na mentira dizem: "*Não escutaremos*". E, a Pedra de remate, eleita e preciosa diante de Deus, será para eles, um objecto de escândalo; segundo o que está escrito! (Jer.6:16-21; 1Pe.2:6-8).

Aí de mim, se não falar desta maneira! Todas essas falsas mensagens do Evangelho falsificado deram luz a falsos planos de salvação. Aí... onde as almas sem experiência da Palavra da Verdade depositam sua fé nestas igrejas que se transformaram, de facto, em **reinos humanos** onde a Verdade de Deus foi mudada em mentira que exalta numa idolatria claramente declarada ou mal dissimulada, os mensageiros de Deus, e outros líderes espirituais exaltados à dignidade de Cristo, nas suas respectivas denominações.

Mesmo assim, eles se vangloriam de estar cheio do Espírito Santo. Na verdade, eles abandonaram a fé primitiva numa clara demonstração da apostasia para dar ouvidos à espíritos enganadores e à doutrinas de demónios (1Tim.4:1). Porque, o Espírito Santo não dará a glória do Cristo à ninguém! Fogem da idolatria! Salvai-vos da sedução!

Deus nunca enviou um profeta na terra para edificar o seu próprio reino. Porém, é nisto que se transformaram todas essas igrejas que exaltam alguns homens e tiram glória nos nomes deles. Um verdadeiro profeta (pregador) não fale de si mesmo; ele fala inspirado pelo Espírito Santo. Ele surge no meio de uma geração de adoradores para indicar-lhes o caminho (ou a vereda) da salvação que conduz a Deus. E, este caminho único que conduz a Deus, é JESUS CRISTO: "*Eu sou O CAMINHO, a Verdade e Vida, ninguém vem ao Pai QUE POR MIM*". Pelo que está escrito: "***O testemunho de Jesus é o Espírito da profecia***" (Apoc.19:10).

Esta é a salvação que Deus preparou para TODOS os povos. Esta é a Verdade que estava desde o princípio. Aqui estão os tempos de refrigérios que vêm da parte do Senhor: O REGRESSO AO VERDADEIRO PENTECOSTES. Bem-aventurados sois, se compreender essas coisas que Deus preparou, neste dia do fim, para os que O amam!

Quando um pregador na igreja dá essencialmente testemunha de um homem, e tenta persuadir as pessoas à acreditar neste homem como condição para a salvação, não se trata de um profeta de Deus; ele não pode estar à falar pelo Espírito Santo. De modo nenhum! Não sou eu quem o disse: é A PALAVRA! Guardai-vos dos falsos profetas!



❖ O VERDADEIRO SIGNIFICADO DO PENTECOSTES

*"E no dia em que moverdes o molho, preparareis um **CORDEIRO SEM MANCHA**, de um ano, em holocausto ao Senhor... Depois, para vós contareis desde o dia seguinte ao sábado, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; **SETE semanas inteiras** serão. Até ao dia seguinte ao sétimo sábado contareis **CINQUENTA DIAS**; então oferecereis **NOVA OFERTA de manjares ao Senhor**" (Lev.23:12, 15,16)*

A festa das **primícias** era, para além do **Sábado sagrado** e da **Páscoa**, uma das solenidades do Senhor apregoadas como **santas convocações** diante do Senhor aos seus determinados tempos. Esta festa era celebrada da maneira seguinte: Assim que os filhos de Israel ceifavam a sua messe, esses traziam uma oferta movida das primícias da sua ceifa e oferecia em holocausto ao Senhor **um cordeiro de um ano sem defeito** com o resto de manjares, de acordo com o preceito divino. No dia à seguir o dia em que se apresentava diante de Deus a oferta do cordeiro sem mancha, contavam-se sete semanas inteiras e no dia seguinte ao sétimo Sábado; isto é, no **QUINQUAGÉSIMO DIA**, o sacerdote trazia UMA NOVA OFERTA diante do Senhor. **O quinquagésimo dia da festa das primícias era então o grande dia de PENTECOSTES.**

Embora podemos constatar que até este dia, algumas mentes não iluminadas se limitem na observação e celebração destas solenidades de uma maneira muito cerimonial todos os anos, a Palavra de Deus nos ensina que essas convocações caracterizaram, na verdade, **um culto que era apenas uma sombra de bens futuros cujo corpo está em Cristo** (Col.2:16,17). Pois, tratavam-se de ordenanças carnis numa verdadeira **figura** ou representação para os tempos presentes; e que eram impostas até ao tempo da correcção. Visto que este culto nunca podia, NO QUE TOCA A CONSCIÊNCIA, o homem-pecador que faz o serviço (Heb.9:9,10).

Pois que? Chegado o tempo da correcção, a Palavra de Deus revelada pela unção do Verdadeiro, nos ensina que **Cristo, a nossa Páscoa, foi imolado** (1Cor.5:7,8), **como um Cordeiro sem mancha, nem defeito** (1Pe.1: 18,19). É pois com Ele e por Ele que nós celebramos a festa dos remidos que representam "as primícias" de toda a criação de Deus, com os pães sem fermento da **pureza** e da **Verdade**.

Enquanto Israel celebrava a sua Páscoa de acordo com a figura da lei... lá no Calvário se celebrava a verdadeira Páscoa para as primícias de Deus que formam a assembleia dos primogênitos cujos nomes são inscritos no céu. Deus tinha imolado para nós o Cordeiro da nossa Páscoa. Aqui está a Verdade!

O Senhor bem advertiu que não tinha vindo revogar a lei, mas sim cumprir toda coisa. Pois não? E, tão verdadeiro quanto não podia se omitir da lei, nem um jota ou um til, sem que tudo seja realizado; devemos pois considerar aqui que de acordo com a lei de Deus, **no QUINQUAGÉSIMO DIA depois do sacrifício do cordeiro sem defeito, o sacerdote devia se apresentar diante de Deus com uma nova oferta para o povo.** Ora bem, nós sabemos que na lei, os corpos dos animais que são ofertados em sacrifício são queimados fora do acampamento, de forma que o Sumo-sacerdote, só, entrava uma vez por ano no lugar santíssimo trazendo consigo o SANGUE que ele oferecia para si mesmo e para os pecados do povo.

Agora, tal como nos ensina a Palavra de Deus na **epístola aos Hebreus nos seus capítulos 9 e 10, Jesus Cristo apareceu na nova aliança como o CORDEIRO de DEUS que tira o pecado do mundo; e também como O SUMO-SACERDOTE de bens futuros.** Como Cordeiro, Ele foi imolado na Páscoa, claro? Este é o sacrifício do Seu corpo quebrado por nós, FORA DO ACAMPAMENTO; FORA DA PORTA em perfeito acordo com as Escrituras (Heb.13:11,12). À seguir das solenidades (de acordo com a lei de Deus): no dia do Pentecostes, uma nova oferta teve que ser apresentado para o povo. E, isto não por qualquer indivíduo, mas sim pelo Sumo-Sacerdote. Considera agora que, aqui, **o Cordeiro que foi imolado, é igualmente o Sumo-Sacerdote...** entende isto? Cristo, O TUDO EM TODOS: A PLENITUDE DE QUEM CUMPRA TODAS AS COISAS. Sendo assim, na Sua condição de Sumo-Sacerdote, Ele teve que estar lá para nós, no dia da apresentação da nova oferta. Pelo que, era IMPOSSÍVEL QUE ELE PERMANECESSE NOS LAÇOS DA MORTE.

Lembrai-vos que **sete sábados separam os dois eventos;** sendo exactamente QUARENTA E NOVE DIAS entre os dois sacrifícios. Agora... a Palavra de Deus nos revela isto:

- 1Cor.15:4: "*E foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras*";
- Act.1:3: "*...depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias, e falando do que respeita ao reino de Deus*".

Está claro agora? Se, fizermos bem a contagem, partindo da Sua morte até no dia em que foi recebido na glória, faz precisamente **quarenta e três dias.** Sabendo pois, que o dia glorioso se aproximava, recomendou que os Seus discípulos não se afastassem de Jerusalém porque em "*poucos dias*" iriam ser baptizados do Espírito Santo. "*Recebereis a virtude do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas...*". Não perca isto: **Quarenta e três dias** já se tinham esgotado na contagem entre os dois sacrifícios; Restavam apenas perto de **sete dias** antes do grande dia de Pentecostes. Estes são os "*poucos dias*" aos quais o Senhor se refere. Depois de ter dito estas coisas, **Ele foi elevado enquanto eles olhavam, até que uma nuvem O ocultasse aos olhos deles.** Onde teria indo então? A Escritura da epístola aos Hebreus nos revela que na Sua condição de Sumo-Sacerdote, o Cristo atravessou um maior e mais perfeito tabernáculo, que não é desta criação. Ele não entrou num santuário feito por mãos de homem, em imitação do verdadeiro, mas sim: "*...entrou no próprio céu para agora comparecer por nós perante a face de Deus*" (Héb.9:11,12; 24...). No dia da NOVA OFERTA, Cristo, o nosso

Sumo-Sacerdote, de acordo com o que é prefigurado na lei pelo sacerdote entrado uma vez por ano na presença de Deus; entrou também uma vez por todo no Santo dos santos; **não com um sangue alheio, mas sim com O SEU PRÓPRIO SANGUE, havendo efectuado para nós uma REDENÇÃO ETERNA.** Entenda isto: nos dias da Sua carne, Ele estava no **pátio** do tabernáculo para proclamar a salvação à todos, depois da Sua ressurreição, Ele está desta vez no **lugar santo** (adorando no santuário) com Seus discípulos. E aqui, nós O encontramos no **lugar santíssimo**, depois de ter atravessado o véu (a nuvem que O oculta aos olhos dos Seus) que separa os discípulos (os sacerdotes da nova aliança) da presença de Deus.

Na lei, os mesmos sacrifícios que se ofereciam cada ano, era incapaz de conduzir essas pessoas na perfeição, sobretudo, no tocante a consciência do pecador que não podia ser purificada dos pecados. E o sangue destes animais mortais que eram sacrificados todos os anos era incapaz de remir os pecados. De forma que nesses cultos se fazia cada ano a comemoração dos pecados. **Pelo que, para efectuar uma redenção eterna, era absolutamente necessário achar um animal (um corpo) imortal.** Porém, de acordo com o que está escrito, **Só Deus possui a imortalidade. Sendo assim, o único sangue capaz de conseguir uma redenção eterna devia vir do próprio Deus.** Era nesse caso preciso, achar um corpo para Deus; um tabernáculo vivo para a Palavra e o Espírito. Eis a razão fundamental para a qual a **Palavra** que estava no começo com Deus e era Deus foi feita carne.

"Pelo que, (Cristo) entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas CORPO ME PREPARASTE; holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram; então disse: Eis aqui venho (no princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, A TUA VONTADE" (Heb; 10:5,7). E, sempre de acordo com a Palavra de Deus: "NA QUAL VONTADE, temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, FEITA UMA VEZ" (Heb.10:10). Segundo o que está ainda escrito: "Vós sois salvos pela graça por meio da fé, isto não vem de vós. É um dom de Deus".

Considerem isso, queridos irmãos, a salvação não é operada pelo homem. Deus em Cristo é o Único Autor da nossa salvação. Se Ele efectivou uma redenção eterna, isto significa que nós não temos mais necessidade de qualquer sacrifício que seja para os pecados. Já, **depois de ter sofrido fora da porta na Páscoa** (o sacrifício do Seu corpo rompido para nós), **Ele apresentou-se à Si mesmo diante de Deus, desta vez no lugar santíssimo** dum santuário mais perfeito e que representa o próprio céu **com o Seu próprio sangue no Pentecostes.** Nós alcançamos assim **O PERDÃO PELA REMISSÃO DOS PECADOS** na Páscoa e **A REDENÇÃO ETERNA** no dia de Pentecostes. Falando desta redenção... nunca leram que o Espírito Santo é o selo da redenção? Pelo que, **DEUS EM SINAL DE APROVAÇÃO DESTES SANGUE PRECIOSO DA NOVA ALIANÇA, DERRAMOU O SEU ESPÍRITO SOBRE A IGREJA CONGREGADA EM ORAÇÃO NO DIA DE PENTECOSTES.** Foi o que aconteceu exactamente naquele dia como o confirma a Escritura em Act.2:1-4! Todas as outras interpretações particulares que podem seguir-se à isso, só podem torcer o verdadeiro significado de Pentecostes e produzir algumas falsas doutrinas que, neste dia, triunfaram do *pentecostismo* organizado.

O que aconteceu em Act.2:1-4, nos foi feito em figura em 2Cr.7:1: quando Salomão, o filho de David segundo a carne, terminou a construção do templo material e o dedicou ao Senhor. Ao apresentar o holocausto e os sacrifícios, fogo desceu do céu e a glória do Senhor encheu a casa. Pelo que, os filhos de Israel

adoraram e louvaram ao Senhor, dizendo: "*Porque é bom, porque a Sua benignidade dura para sempre*". Da mesma maneira, quando Jesus Cristo, filho de David segundo o Espírito da promessa, tinha concluído a obra da edificação de uma casa espiritual para Deus, Ele apresentou a Sua oblação no dia de Pentecostes. E, Deus cuja misericórdia dura para sempre, fez exactamente a mesma coisa como para Salomão: línguas de fogo desceram do céu e Deus derramou a Sua glória (o Espírito Santo) que encheu o lugar onde os Seus "sacerdotes" estavam reunidos em oração. E, eles começaram à falar das maravilhas de Deus... e todo Jerusalém foi testemunha disso. **Este é o Pentecostes de Deus: O PLANO DA SALVAÇÃO SE COMPLETOU E O SALVADOR É GLORIFICADO JUNTO DOS SEUS REMIDOS!** Guardai-vos do fermento dos *pentecostais*!



❖ A IMPORTÂNCIA DA RESSURREIÇÃO DO CRISTO

Foi para efectuar uma **redenção eterna** que o cordeiro de Deus apareceu. Considerem que está estipulado na lei de Deus que: "*Sem derramamento de sangue, não há perdão de pecados*". Entretanto, o sangue de animais era incapaz de tirar os pecados. Havia pois necessidade de encontrar um sacrifício capaz de libertar o pecador da morte e o aperfeiçoar, tendo purificado sua consciência uma vez por todo do pecado. O que insinua que o animal de sacrifício devia ser capaz de *transcender* a morte. Nesse caso, a imortalidade do animal era imperativo. Mas vejamos, não há imortal, senão o próprio Deus.

Pelo que, Apocalipse 5 nos revela a excepcional Verdade: "*Ninguém foi achado no céu, nem na terra, nem debaixo da terra*". João chorava muito porque a salvação não podia nos alcançar. Entendem agora isto... UM SÓ estava assentado sobre o trono. Todavia, é do MEIO DO TRONO (não perto ou ao lado, nem defrente ou por detrás, nem sobre, nem em baixo...) que saiu o cordeiro imolado! Pois que? Disse Jesus: "*Eu vim do Pai... e volto para o Pai*". Temos pois aqui, a Verdade de Fil.2:6-8 confirmada em Apoc.5:6,7: **Aquele que estava em forma de Deus humilhou-se à Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens.** Porque, ESTE INCOMPARÁVEL SALVADOR QUE FOI MANIFESTADO NA CONDIÇÃO DO "FILHO UNIGÊNITO" É DE FACTO O PRÓPRIO DEUS. Tal como o confirma Is.9:6: "*Porque uma menino nós nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o Seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, DEUS FORTE, PAI DA ETERNIDADE, Príncipe da Paz*". Sabem o que eu nunca consegui entender até hoje? É que, pessoas que se vangloriam conhecer a Verdade absoluta de Deus possam confundir este Salvador... o "Filho do homem" com um profeta, um papa, bispo ou sei lá quem mais... Sim, eu realmente nunca percebi que alguém possa olhar na cruz e lá ver o Paulo, Cefas, Apolo, Lutero, Menón, Branham, Kibangu, Hellen White, Mary Baker, etc... e dizer: "*Eu sou de fulano*". Nenhum destes homens enviados de Deus possui a imortalidade. Pelo que continuam até hoje no descanso dos mortos do qual felizmente Cristo detém a chave, enquanto vão aguardando o dia da redenção de nossos corpos. **Para vós eleitos para quem o Senhor me confiou este ministério, eu repito: nosso**

Salvador é o próprio Deus. Porém, se o Salvador era o próprio Deus, você entende agora porque que era impossível que ele seja derrotado pela morte...

João Baptista viu-O, e dEle deu este testemunho: "*Este é o Cordeiro de Deus*" (Jo.1:35,36). Ele veio cumprir para nós a Páscoa pelo sacrifício deste Corpo que foi formado para Ele; e completar a oferta do Pentecostes por meio do Seu sangue. Primeiro o corpo, depois o sangue. Tal como Jesus o demonstrou na SANTA CEIA. Ele morreu então como o Cordeiro da Páscoa e depois, RESSUSCITOU para trazer no lugar santíssimo a nova oferta na qualidade do Sumo-sacerdote da Nova Aliança cujo sangue fala melhor do que o sangue de Abel e nos purifica de todos nossos pecados; assim como a nossa consciência das obras mortas, para que sirvamos ao Deus vivo (Heb.9:13,14).

Eis aqui, a importância da RESSURREIÇÃO DO CRISTO, como Verdade irrecusável no Plano da salvação. Porque, se Cristo não ressuscitasse dos mortos, nunca seríamos salvos, nós os que cremos nEle. Segundo o que está escrito:

"E se CRISTO NÃO RESSUSCITOU, LOGO É VÃ A NOSSA PREGAÇÃO, E TAMBÉM É VÃ A VOSSA FÉ... E se CRISTO NÃO RESSUSCITOU É VÃ A NOSSA FÉ, E AINDA PERMANECEIS NOS VOSSOS PECADOS; e, também, os que dormiram em Cristo estão perdidos... Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim, também, todos serão vivificados em Cristo" (1Cor.15:14,17-22).

Eis o que digo: quando você professa a fé na pessoa de um destes servos que já dormem; SUA FÉ É VÃ. Quando você anuncia a salvação que se fundamenta no nome duma pessoa que morreu, mas não reviveu: SUA PREGAÇÃO É VÃ. **Nenhum desses profetas de Deus ressuscitou dos mortos até hoje. Nenhum desses justos que nos antecederam foi ALGUMA VEZ elevado na glória antes do "DIA"**. De acordo com o que está escrito: "*E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles, SEM NÓS, NÃO FOSSEM APERFEIÇADOS*" (Heb.11:39,40).

A Verdade fundamental da RESSURREIÇÃO DO CRISTO, Messias, Salvador e Redentor deita no chão a pretensão desses obreiros fraudulentos; autores de muitas histórias da salvação mal contadas contra as quais eu me insurge nesta pregação, e que geraram **o culto das personalidades** elevadas no lugar do Cristo em uma pura demonstração de idolatria. A VAIDADE da pregação deles como também da fé que essa produz entre esses fanáticos religiosos é confirmada pela prova da RESSURREIÇÃO que atesta no Plano de Deus para a Salvação, Aquele que é O Autor desta Salvação e o Consumidor da nossa fé. Pelo que, quando houve divisão na igreja de Corinto, e que as pessoas começaram à dizer: "*Eu, sou de Paulo! E, eu de Apolo! E eu, de Cefas*", o apóstolo perguntou: "*Foi Paulo crucificado por vós? Ou fostes vós batizados em nome de Paulo*"? (1Cor.1:13). Mas, nós (a verdadeira igreja) não fomos batizados no nome de Paulo ou de qualquer outro servo. Porque, é em Cristo que nós fomos batizados. Não só em Sua morte, mas também e especialmente em **Sua ressurreição**. Todo aquele que caminhar fora desta Verdade anda segundo o homem e não segundo o Espírito. Sendo neste caso edificado sobre um outro fundamento, diferente daquele que é revelado no Plano de Deus. Não se esqueça disso, queridos irmãos: que O FUNDAMENTO DA FÉ VERDADEIRA É UM NOME ÚNICO E NÃO NUMA IGREJA. Todos os profetas e mensageiros de Deus, apóstolos, doutores, evangelistas ou pastores... são nossos; porém NÓS, a igreja de Deus, SOMOS DE CRISTO. Por isso, nos gloriamos nEle Só.

Porque, é Ele, o Esposo à quem pertence a esposa. Que ninguém pois se glorie nos homens; como está escrito (Jo.3:27-30; 1Cor.3:21-23).



❖ UM REINO DE SACERDOTES

"Àquele que nos ama, e no Seu sangue nos lavou dos nossos pecados, e nos fez reis e sacerdotes para Deus e Seu Pai " (Apoc.1:5b, 6a)

Tendo sido santificados uma vez por toda, segundo a vontade de Deus (e não pelo nosso próprio querer ou poder) pela oferta do corpo de Cristo que, no Pentecostes, se apresentou com o Seu próprio sangue no lugar Santíssimo deste tabernáculo maior e mais perfeito que não é desta criação, e que representa o próprio céu; todos esses que foram assim santificados pelo este sacrifício foram aperfeiçoados para sempre (Heb.10:10-14). Se tornando num reino do sacerdotes para Deus, o Pai.

Todavia, segundo o que nos ensina a Palavra de Deus na lição do velho testamento, os sacerdotes serviam na primeira parte do tabernáculo conhecido como o **lugar santo**. Ora, estas coisas sendo uma alegoria para os tempos presentes em que vivemos, o Espírito Santo nos ensina que, quando vem a noite; e que a escuridão cobre a terra, todos esses que adoravam **no pátio** do templo mergulhavam assim nas trevas de fora. Tal não era o caso dos sacerdotes que serviam no lugar santo. Pois, ao cair da noite, eles organizavam as lâmpadas em ordem e acendiam o Castiçal para iluminar o lugar de adoração, do fim da tarde ao amanhecer.

Isto é uma figura para os tempos presentes. No fim dos tempos dos gentios, pouco antes da vinda do Cristo, uma grande apostasia, de acordo com as Escrituras, cai na terra e a escuridão espiritual cobre os povos. Porém, é neste mesmo momento que a luz do Castiçal começa à iluminar todos esses que estão no santuário. Como está escrito: *"Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. Porque, eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sobre ti"* (Is.60:1,2). Ora, a glória de Deus é desvendada pelo conhecimento do Evangelho do Cristo (2Cor.4:6).

É o que faz com que os sacerdotes da nova aliança no caso que nos interessa, não mergulham na escuridão espiritual gerada pela grande apostasia. É bom lembrar que de acordo com o que está escrito (Heb.9:2), o Senhor, Bom Pastor preparou neste santuário uma **mesa** para esses que habitam em Sua casa, como o confirma também a escritura de Sal.23. Essa **mesa** do Senhor presente no santuário conteve os doze pães de proposições que representam para o tempo actual a doutrina dos doze apóstolos por meio da qual se realiza a comunhão com o Senhor na Sua Palavra. É isso que o Senhor Jesus revela em Jo.17:20: *"E não rogo somente por estes (os apóstolos), mas, também, por aqueles que, pela sua palavra (o testemunho dos apóstolos pois), hão-de crer em mim"*.

Este é o fundamento sobre o qual é edificada a verdadeira Igreja-esposa (Ef.2:20; 1Cor.3:10,11). Rejeitando ou transtornando esta doutrina pelas

interpretações particulares e outros falsos raciocínios, cai-se no anátema (Gal.1:6-9). Porque, **ninguém** pode, e não deve remover os limites antigos (o primeiro fundamento) que foram deixados pelos nossos pais; segundo o que está escrito

Pelo que, neste dia da restauração de todas as coisas em que se faz ouvir para nós o apelo para sair do meio do falso Pentecostes e dos enganos do pentecostalismo, também se cumpra a promessa da escritura:

"Porque assim o Senhor me disse com uma forte mão, e me ensinou que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo: Não chameis conjuração a tudo quanto este povo chama conjuração, e não temais o seu temor, nem tão-pouco vos assombreis. Ao Senhor dos Exércitos, a Ele santificai: e seja Ele o vosso temor e seja Ele o vosso assombro. Então Ele vos será santuário ... " (Is.8:11-14)

As superstições religiosas geradas pelos dogmas e outros credos e rituais do pentecostalismo, deitaram o fundamento do **falso combate espiritual**, baseado no medo de Satanás e dos seus demónios que venceu (o medo pois) o sistema e caracteriza daqui em diante a luta desses homens sensuais à procura de algumas emoções fortes e que fundamentam a fé deles nos sinais e dons espirituais; ao invés de à depositar (esta fé) na Palavra permanente de Deus.

Os verdadeiros eleitos não se deixam cativar ou dominar pela obsessão ou medo doentio do diabo e dos seus demónios; nem pela glória temporária destes reinos humanos. Eles temem à Deus e guardam a Sua Palavra. E, **esta Palavra que é Jesus Cristo vem à ser para eles um Verdadeiro Santuário**. É neste santuário iluminado pela glória de Deus que brilha na face do Cristo pela luz da Verdade onde é manifestado **o verdadeiro reino do céu**. Por isso, todos esses que lá adoram na revelação do Seu **Espírito** e na **Verdade** da Sua Palavra são identificados como sendo **um reino de sacerdotes**.

Lembrai-vos que o Senhor Jesus advertiu o mundo que o Pai estava à procura dos **verdadeiros adoradores** (Jo.4:23,24). Esses que O adoram em Espírito e em Verdade. Estas duas coisas (o Espírito e a Verdade) nos foram feitas em figura no tabernáculo terrestre, sendo representado no Castiçal de ouro puro pelo **azeite** e a **lâmpada**. **A PALAVRA DE DEUS é uma lâmpada; a Luz que ilumina o caminho do Lugar Santíssimo que conduz na presença do Pai**. (Sal.119:105). Eis porque, no santuário, as lâmpadas foram colocadas diante do véu que separava este lugar do **propiciatório** onde se encontrava a arca da aliança. E, a chama da lâmpada do Castiçal era alimentada pelo azeite contido no vaso. Disse Jesus: *"O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita: as palavras que Eu vos disse são Espírito e Vida"*. (Jo.6:63). Pois que ... a Palavra de Deus sendo um **oráculo selado** (Is.8:16), é absolutamente necessário que o discípulo seja conduzido pela revelação do Espírito para conhecer o pensamento de Deus (1Cor.2:9-11). Porque, sem esta revelação, o povo anda descontrolado, e cai na corrupção (Prov.29:18).

É aqui onde se manifesta a loucura de alguns destes sacerdotes, examinados à luz da parábola das dez virgens. Ao aceitar a Palavra de Deus, e ao mesmo tempo, desprezar o Espírito que fala da Sua parte, muitos destes sacerdotes que entraram um dia no santuário de Deus, e evoluíram durante um tempo na luz da Verdade, acabaram por sair novamente da presença de Deus. Comparáveis às virgens loucas que se contentaram apenas com a luz das lâmpadas e desprezaram o azeite que Deus colocou em vasos de reserva. Ora, **este azeite de oliveira pura** posto nos vasos para alimentar as lâmpadas **representa o Espírito de Cristo** que anima os Seus servos na obra e conduz a Sua

Igreja em toda a Verdade. Pois, **Jesus nos é apresentado na Escritura como sendo a Oliveira franco e puro no qual fomos enxertados** (Rom.11:16-24). Não tendo nesse caso reconhecido o Espírito que falou no meio deles, eles mudaram a glória de Deus em imagens que representam o homem corruptível. Pior, eles mudaram em mentira a Verdade de Deus que lhes foi revelada no dia em que, posto no santuário de Deus foi-lhes dado de comer os pães de proposições; isto é de viver em comunhão com Deus na doutrina apostólica (a semente original), servindo e adorando hoje as criaturas: profetas, pastores, apóstolos... e outros mensageiros de Deus, no lugar do Criador. Tendo-se dessa maneira perdido no caminho do lugar Santíssimo que lhes foi indicado pelos mensageiros de Deus em todas as gerações, eles rejeitaram assim a verdadeira adoração e se perderam em falsos raciocínios, de modo que a fé deles sem inteligência mergulhou novamente na escuridão do exterior. É isto que o Senhor Jesus nos representa na figura das virgens loucas voltando para trás; **na direcção oposta àquela que conduz para o Santo dos santos**: Jesus Cristo, a arca de Deus no tabernáculo aperfeiçoado, representado nesta parábola pelo Glorioso Esposo.

Pelo que, hoje, quero recordar à Igreja estas palavras do Senhor: *"E ninguém, acendendo a candeia, a cobre com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; mas põe-na no velador, para que os que entram vejam a luz... Vedes pois, como ouvis; porque, a qualquer que tiver lhe será dado, e a qualquer que não tiver, até o que parece ter lhe será tirado"* (Lc.8:16-18). E ainda... *"Vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas"* (Lc.11:33-35). Sim, muito destes sacerdotes que entraram no santuário no tempo da tarde, receberam a luz, mas a cobriram com algum vaso: o corpo do homem em que, eles, se identificam. E, hoje, o que se acredita ser luz para eles, é escuridão para Deus. Eles pensam ser enriquecidos, mas são na verdade pobres e miseráveis... cegos e nus diante de Deus. Tal é a realidade espiritual nesta idade de Laodicéia que caracteriza o fim dos tempos das nações.

Todavia, está escrito: *"Bem-aventurado o povo que conhece o som da trombeta: andará, ó Senhor, na luz da Tua face"*.



❖ O FALSO PENTECOSTES

Considerando o Pentecostes de Deus, eles não viram outra coisa senão o dom de falar línguas estranhas, os sinais e milagres... Esta interpretação errônea da Palavra produziu **O FALSO PENTECOSTES** que deu luz o **pentecostalismo**. Onde os dons espirituais são postos acima da Palavra de Deus.

Os Pentecostais neste dia se esqueceram da verdade de 1Cor.12:4,5: *"Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo, em todos"*. O que significa isso de concreto? Aqui está a Verdade:

- *"Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo"*: **tão verdadeiro; quanto temos UM SÓ Espírito Santo que não muda na Sua manifestação e operações, ontem, hoje e eternamente; os dons espirituais por Ele produzido no começo têm que**

se assemelhar aos que são testemunhados nas igrejas de hoje e de amanhã (enquanto o Senhor não teria ainda vindo buscar a Sua Igreja). Entretanto, hoje, nos meios *pentecostais*, tomados de assalto por todos tipos de espíritos impuros, nós assistimos à demonstração de **novos dons espirituais** que operam nas luxúrias ou cobiças dos homens carnis. Os "profetas pentecostais" só profetizam: finanças e prosperidade material, curas milagrosas, matrimónios, viagens, etc.

- "*Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo*": Aquele que desceu até nas mais baixas regiões da terra é O mesmo que subiu acima de tudo para encher todas as coisas. E, este SENHOR ÚNICO fez dons aos homens, dando à uns como apóstolos, à outros como profetas, evangelistas, pastores e doutores (Ef.4:10-12). Como se não bastasse o facto de suportarmos já entre nós mesmos falsos profetas, pastores ou doutores, evangelistas ou apóstolos; agora temos que suportar também os arcebispos ou "*archibishops*", os cardeais e papas; as "*carruagens de fogo*" e "*águias*"; os *sobas* e *marechais* das igrejas; as suas *eminências* e *excelências*, etc... Considerem portanto isto: **Se o Senhor é o mesmo, ontem, hoje e eternamente, nós estamos então em presença de falsos ministérios da Palavra... essas pessoas são FALSOS MINISTROS da Palavra! É com eles que coopera o mistério da iniquidade para a sedução da igreja.** Se o Senhor é o mesmo, os ministérios para a edificação da igreja também.

- "*Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo, em todos*": Se Deus não curou as pessoas pelo passado lhes atirando no chão, porque O fará hoje? Se pelo passado não "se davam as unções" arremessando para o chão os novos ungidos ... se as pessoas não vomitavam, não se matavam de rir (o tal dito "sorriso do Espírito Santo"), nem chilravam (o famoso "*Chinguilamento*" do Espírito); mas sim, enchiam-se do temor de Deus, quando Deus se manifestava no meio do Seu povo, porque é que sou obrigado à acreditar, eu, em todos esses teatros que são feitos "*Em nome de Jesus*"? **Deus não muda na Sua maneira de agir ou de operar em todos.** Assim acredito eu!

Suportai que eu falo desta maneira! Porque, o zelo da casa de Deus me devora a mim também. Guardai-vos e afastai-vos dessas pessoas! Salvai-vos desta geração perversa! Acabei tornando-me também um inimigo vosso só por vos dizer a Verdade?

A PALAVRA DE DEUS ESTÁ ACIMA DOS DONS ESPIRITUAIS. Pelo que, Deus pôs nas igrejas, primeiro os ministros da Palavra, e depois, os portadores de dons (1Cor.12:28). E, tal como na aliança anterior, Israel consultava o **Urim** e o **Tumim** no pectoral de júzo para conhecer a vontade de Deus; também neste dia o povo de Deus tem que examinar em tudo, a vontade de Deus à luz da **Palavra profética** e da **doutrina apostólica** que constituem o fundamento da Verdade de Deus sobre o qual somos edificados (Ef.2:20).

Agora, ao divergir a fé deles da Palavra, eles foram derrotados pelo espírito do engano que neste último tempo, multiplicou **falsos sinais**... e também **falsos dons espirituais** no nosso meio. Isto acabou dando luz a **um falso combate espiritual** baseado no medo doentio que assombra as igrejas e seus líderes; medo gerado pela **maledicência**, a **sugestão**, a **feiticeira**... como também por tudo que as almas mal firmadas na Verdade podem temer da parte do diabo. Para a sedução de todos esses que perderam o equilíbrio na Palavra de Deus e se afastaram da Verdade do Evangelho da salvação. Caindo deste facto na

iniquidade gerada por todos espécies de concupiscências mundanas numa visão completamente materialista que afastaram esses falsos cristãos do reino do céu e a bem-aventurada esperança.

Grandes "campanhas" e "cruzadas" são proclamadas; "convenções" e "conferências -fogo" são anunciadas, num verdadeiro culto ao **deus Baal** que emudeceu, apesar dos gritos e súplicas dos adoradores. A contradição entre os pregadores unidos nestes movimentos a carácter ecuménico toma o contorno de uma verdadeira "Torre de Babel" que os homens tentam edificar para se fazer um nome próprio e subir na glória.

Ao invés de edificar a Igreja no conhecimento perfeito do Filho de Deus, os doutores pentecostais exaltam a glória e o poder de Satanás através de "seminários" bíblicos sobre a "*demonologia*" que gera o medo do diabo, do que a própria fé em Deus. Mantendo assim as almas cativas nessas prisões espirituais em que se transformaram hoje as igrejas ditas "de reavivamento" ou do "Espírito Santo". Aonde as pessoas não procuram mais a salvação das almas, mas sim a protecção contra os maus presságios, junto desses pastores que são daqui em diante considerados como pequenos salvadores. É o triunfo do feiticismo, da magia e do encantamento nas igrejas. Os antigos agoireiros (adivinhadores, videntes, bruxos, etc.) mudam de vestes e se apresentam na pele de "ministros de Deus". Para a ruína dos ignorantes. Como pois reconhecer aquele que Deus enviou no meio desta confusão? Nisto: "*Aquele que Deus enviou diz as Palavras de Deus*"(Jo.3:34a)

"Meu povo foi destruído, porque lhe faltou conhecimento"! Pelo que, só o conhecimento de Cristo pode salvar o crente da morte e da perdição.



❖ O CAMINHO VEDADO E A NOVA VEREDA

Quando Adão e Eva caíram no Éden, Deus revelou que uma grande inimizade iria opor as duas sementes (a da serpente) e a da mulher; até que da mulher surge a SEMENTE (FILHO) que iria esmagar a cabeça da serpente. É isso que caracteriza o verdadeiro combate espiritual entre Satanás e suas potestades das trevas e os filhos de Deus. Mas enquanto se esperava pela vinda deste Salvador, Deus disse: "*Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, pois, para que não estenda a sua mão, e tome, também, da árvore da vida, e coma e viva eternamente...*" (Gen.3:22). Pelo que o Senhor Deus os lançou fora do jardim de Éden, e o caminho que conduz ao fruto da árvore de vida; e que dá a vida eterna à todos quanto o comem foi interdito por dois querubins que guardavam o seu acesso. Ora bem, a Bíblia nunca disse que fora do jardim, Adão não adorou, caso contrário donde é que Abel teria tirado o exemplo de oferecer um sacrifício a Deus? Aqui está a Verdade: a queda de Adão não o levou até a ignorância da existência de Deus. Mesmo fora do jardim, o homem adorou à Deus. Deus deu a Adão um outro filho: Seth no lugar de Abel que foi morto. Este por sua vez teve um filho a quem chamou de Enos. Foi assim que depois da morte de Abel, começaram de novo a invocar o Nome do Senhor (Gen.4:25,26). Não segundo o culto de Caim... Está

claro? Mas de acordo com o modelo de Abel o justo. Henoch, o sétimo depois de Adão foi um profeta (Gen.5:21-24; Heb.11:5; Jd. v.14). Pelo que havia mesmo alguns verdadeiros adoradores na terra. Porém, o caminho que leva à árvore de vida, e conseqüentemente para a vida eterna estava interdito e guardado pelos querubins de Deus à espada flamejante.

Ora, na lição do tabernáculo da antiga aliança, esta coisa nos é representada novamente pelo véu que veda o caminho que conduz no lugar Santíssimo: na presença do Senhor. Aí encontramos a arca da aliança que conteve entre outra coisa: **o maná escondido**.

Jesus ensina: *"Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; PORQUE, A ESTE, O PAI, DEUS, O SELOU"* (Jo.6:27). Considera isso... **no meio de todas essas comidas (doutrinas) das quais se alimentam essas igrejas de homens que só levam o nome do Senhor Jesus Cristo para esconder aos olhos do mundo o opróbrio da sua condição de "prostitutas" (espiritualmente claro) de acordo com a verdade de Is.4:1; EXISTE UMA COMIDA QUE NÃO É DESTA CRIAÇÃO: UMA DOCTRINA QUE NÃO É INVENÇÃO DO HOMEM**. Essa pois é a comida que subsiste para a vida eterna.

Na representação do tabernáculo, tanto como no dia em que Adão foi expulso de Éden, este pão da vida é escondido aos olhos dos sacerdotes por um véu que esconde a glória de Deus. E, o caminho que conduz a essa comida é guardado pelos querubins. As santas Escrituras nos ensinam a este ponto que o caminho do lugar santíssimo ainda não estava descoberto, enquanto subsistia o primeiro tabernáculo. E, só o Espírito podia sondar as profundezas desta glória escondida, porque estas são coisas que o olho não viu, que o ouvido não ouviu e que nunca subiram ao coração do homem. Porém, são exactamente estas coisas que Deus preparou para a glória desses que O amam (1Cor.2:10). Pelo que, **UMA REVELAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO É ABSOLUTAMENTE INDISPENSÁVEL PARA NOS CONDUZIR PARA ALÉM DO VÉU!**

Este véu que só se levanta quando o coração se converte ao Senhor; e não no homem, ainda que se tratasse de um dos Seus ministros. Ora, o Senhor é o Espírito. E onde há o Espírito do Senhor, há liberdade (2Cor.3:16-18). É assim que, enquanto que as virgens loucas pararam na sua marcha e retrocederam; mergulhando novamente na escuridão do exterior (porque muitos são chamados, e poucos escolhidos); em Jesus Cristo, nós recebemos a liberdade para prosseguirmos a nossa marcha... acolá do véu! E contemplamos então, no espelho da Verdadeira Palavra, a glória do Deus. Pelo que nós também somos transformados na mesma imagem, de glória em glória.

Antes da vinda do Salvador previamente anunciado, a raça humana em Adão nunca podia comer da árvore de vida e alcançar à vida eterna. Porque, esta é uma comida que SÓ Jesus Cristo, o Filho que Deus, o Pai, selou; e pelo qual Ele nos fala nestes últimos dias poderia nos dar. Como Ele mesmo bem o disse: *"Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus"* ou: *"Ao que vencer, darei EU a comer do maná escondido"* (Apoc.2:7,17). Assim sendo, **PELO SACRIFÍCIO DO SEU CORPO, ELE RASGOU O VÉU DO TEMPLO E, PELA OFERTA DO SEU SANGUE NO PENTECOSTES, O CAMINHO ATÉ LÁ VEDADO ABRIU-SE DIANTE E PARA OS REMIDOS (RESGATADOS) QUE FORAM PREDESTINADO PARA A GLÓRIA**. Segundo o que está escrito:

"Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, PELO NOVO E VIVO CAMINHO que Ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela Sua carne" (Heb.10:19,20).

É assim que se cumpra para nós a Palavra de Jo.10:9: *"Eu sou A PORTA: se alguém entrar POR MIM, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens"*.

É isso, amados irmãos: O PENTECOSTES DE DEUS NOS REVELA A SALVAÇÃO QUE ESTÁ EM CRISTO. Todo o resto é para a sedução.

Bem-aventurado pois, o povo que conhece o som da trombeta, ANDARÁ À LUZ DA FACE DO SENHOR! Ora... é essa trombeta que tocamos, nós, os sacerdotes ("filhos de Aarão") da aliança que Deus fez com o Seu povo no último tempo de acordo com Is.59:21. Bem-aventurado pois, aquele para quem não seremos uma ocasião de queda. Pois, aqui está a última chuva; a verdadeira chuva serôdia que veio amadurecer a semente para a colheita.



❖ O REGRESSO NA SEMENTE DE ORIGEM

A semente que caiu na terra no Pentecostes já amadureceu para a colheita. Porém, a natureza nos ensina que no fim do ciclo da sua vida, a semente que passou por uma série de transformações volta ao seu estado original ou primitivo. Nas fases intermediárias que caracterizam o ciclo de vida da semente, uma criança que olha para esta coisa nunca discernirá a natureza da semente que deu fruto à essa planta que ele tem debaixo dos olhos. Mas quando a fruta ficar madura, então virá o conhecimento verdadeiro. Assim é, de alguma forma a realidade da Palavra de Deus: as idades intermediárias produziram muitas interpretações particulares, de acordo com a compreensão daquele que observava essas coisas e falava delas sem ter recebido de Deus a revelação do Seu Conselho ou Propósito. As pessoas começaram a procurar o conhecimento de Deus no intelectualismo humano. Mas, considerem uma coisa ... as escolas de teologia só podem gerar filosofias religiosas; mas, nunca o conhecimento da Verdade. Foi o que aconteceu! Contudo, Deus tivera prometido que no último tempo, virá tempos de refrigérios da presença do Senhor. E que era imperativo que venham **"os tempos de RESTAURAÇÃO de todas as coisas"** antes da vinda de Jesus (Act.3:19-21). Nestes dias pois, se fará ouvir um verdadeiro clamor sobre a terra com fins de persuadir as igrejas e os seus adoradores para se arrepender dos seus maus caminhos. Esta é a OBRA DE DEUS (e não de um homem) NO ÚLTIMO TEMPO que caracteriza a nossa mensagem do evangelho hoje.

Uma **mensagem da Palavra de Deus** (e não do homem) que trará de volta a Igreja dos eleitos ao **Verdadeiro Pentecostes** e para **a salvação que está em Jesus Cristo**. Aqui está o fundamento único e primitivo da nossa fé. Então, todas as promessas de Deus com respeito ao tempo do fim se tornarão realidade:

- **Is.60:1,2:** a luz brilhará novamente no meio da escuridão pela **glória do Cristo restabelecida** (restaurada) **na igreja;**

- **Zac.4:6-9: a pedra principal sepultada** debaixo da montanha dos escombros durante todo o tempo que teria durado o cativeiro babilônico (o que é uma figura para nosso tempo) **reaparecerá novamente no fim do cativeiro espiritual**, pelo jugo da falsidade das doutrinas estrangeiras que seduziram e mantiveram a igreja do Cristo na servidão do pecado até que se cumprisse no tempo assinalado, o que foi determinado no Conselho de Deus;
- **Is.58:6,12 e 61:4:** então serão soltos os laços da impiedade; desatadas as ligaduras da servidão; quebrados os jugos e os oprimidos serão mandados de volta, livres. Serão reconstruídas as ruínas anteriores desoladas e se levantarão os fundamentos antigos. **Serão restauradas as brechas** e os caminhos também. Isso será novamente um dia agradável para o Senhor;
- **Is.59:21:** o Espírito de Deus que animou os profetas da primeira geração (na antiga aliança), e seus filhos na segunda geração (na era primitiva) animará também **a terceira geração dos profetas** nos últimos dias. E, a Palavra profética será confirmada novamente pela pregação deles.
- **Ez.34:11,12: Deus fará de novo a revista das Suas ovelhas;** Ele inspeccionará o Seu rebanho e resgatará Suas ovelhas de **todas as prisões das denominações** onde elas estiveram espalhadas no dia das nuvens e da escuridão produzida pela grande apostasia;
- **Jer.6:16: Os verdadeiros eleitos de Deus** se colocarão à margem dos caminhos, observarão, e **perguntarão pelas veredas antigas**. Eles abandonarão os caminhos tortos do **Cristianismo modernizado** para enveredar neste bom caminho que conduz ao descanso das almas;
- **Dan.12:9,10:** Todas as verdades ocultas serão reveladas pelo cumprimento dos tempos. **Deus dará à comer ao Seu povo o maná escondida**. Mas, nenhum dos maus poderá provar esta boa comida.
- **Mi.4:5:** Quando todos esses povos corrompidos pela sedução da grande apostasia que se instalou no mundo, caminham, cada um em nome do seu "deus" (o ídolo criado e venerado no movimento religioso que constitui o seu próprio reino); **os eleitos andarão, neste dia que Deus fez para eles, em Nome do Senhor, nosso Deus, para sempre e eternamente**. Pois, Ele é o mesmo ONTEM, HOJE E ETERNAMENTE.
- **Ag.2:9: A glória da igreja neste último tempo será maior do que pelo passado**. E, é neste lugar onde Deus dará a paz. Porém, a glória de Deus resplandece na face do Cristo (e não de um profeta) pelo conhecimento da Verdade (2Cor.4:6);
- **Mal.3:17,18 e 4:1-3:** Os que temem o Nome do Deus e O honram serão de novo congregados na Sua presença. E haverá de novo diferença entre os que O servem e aqueles que se servem do Seu Nome para seus próprios interesses. **O Sol de justiça brilhará novamente e iluminará da Sua glória, a igreja restaurada;**
- **Mat.24:14:** No meio das falsas doutrinas despontará novamente **a boa nova do Reino**. Será novamente o Pentecostes de Deus. E então... virá o fim!

Pelo que, consideramos com justeza, **a mensagem da restauração** anunciada pelo Espírito nesta hora, como sendo a verdadeira mensagem da Palavra de Deus neste último tempo. Pois, é essa mensagem que restaura a nossa

fé na Verdade primitiva da Palavra de Deus e nos traz de volta no caminho da salvação. Isso não tem nada à ver com esta outra "mensagem do último tempo" que exalta um homem no lugar do Filho do homem. Sendo, do Cristo. Embora alguns vão achando algo semelhante ao que é anunciado na nossa pregação; não temos contudo nada em comum com essa coisa que caiu debaixo da influência do espírito do erro e que doravante se desenvolve segundo o sistema anticristo de adoração. Lembrem-se de que as virgens loucas depois de ter evoluídas um bom momento à luz das lâmpadas (o que representa a adoração no santuário à luz do Castiçal); retrocederam na sua marcha e mergulharam de novo nas trevas exteriores.



❖ MINHA CONCLUSÃO

"A LUZ REFLEXA SOBRE AS ÁGUAS"

O ano 2004 ficará para sempre marcado como um dos mais difíceis em toda minha vida ao serviço do Evangelho. É bem verdade que nos três primeiros anos que se seguiram à minha chamada para a obra do ministério, tive que combater contra tudo e todos (inclusive o próprio Deus), para guardar o depósito que o Senhor tinha posto em mim para o Seu povo. Repetidamente e de várias maneiras, Satanás sempre me atacara de fora, usando esses que, durante um tempo caminharam comigo; os que foram testemunha dos primeiros momentos de minha conversão, mas que permaneceram no acampamento *pentecostal* depois da minha partida. Desta vez, foi vítima da calúnia, do pior, que eu nunca enfrentei em toda minha existência nesta terra. Orquestrado do interior, sob a liderança de um casal que fazia parte duma das nossas igrejas locais. Frustrados na sua tentativa falhada de minar a obra por dentro, eles se levantaram, pela calúnia e difamaram a minha pessoa da maneira mais infame. Muitos irmãos os seguiram na sua dissolução. E, hoje, se reagruparam no movimento *branhamista* onde eles tentam convencer todos esses que me conhecem que sou apenas um plagiário de seu "profeta"; que eu me autoproclamei "mensageiro de era" e que obrigo as pessoas na igreja à me adorar. Sem contar que eu sou um polígamo, etc. Deus é minha testemunha de que não me sinto em nada culpado de nenhuma dessas acusações. Nunca me importei ser julgado pelos homens; nem me julgo à mim mesmo, pois quem me julga é o próprio Deus. Vivi durante um bom tempo, um verdadeiro pesadelo; tendo chegado ao ponto de me perguntar se o que Alexandre, o ferreiro, fez ao apóstolo Paul podia ser comparado ao que me fizeram passar essas gentes. Mas, eu sei que Deus os pagará por isso; sobretudo por causa de todas estas almas que poderiam ter sido salvas pelo nosso testemunho, mas que, por causa deles se desviaram do caminho descoberto.

A tristeza na alma, perguntei à mim mesmo várias vezes se valesse a pena continuar. Quando nasci, o meu pai me deu dois nomes muito significativos que são literalmente traduzidos assim: "**Homem de dor e acostumado aos trabalhos**"; e

"Aquele que diz a verdade mas ninguém acredita nele". Não se trata aqui duma profecia que foi se confirmando ao longo dos tempos?

Contudo, na noite de **sexta-feira 25 de Fevereiro do ano 2005...** acabava de regressar duma viagem missionária, porque tinha recebido um convite para consagrar o casamento de um pregador do Evangelho. Depois do culto, declinei o convite de permanecer para o banquete. Porém, mal tinha posto os pés em casa, senti que eu tive que sair e partir de novo... aonde? Era quase vinte e três horas e, dificilmente passeio a noite. Tomei então a decisão de voltar para este banquete, acompanhado por minha esposa e duas irmãs. À caminho, algo no meu interior me obrigou à prosseguir a viagem pela estrada. E, este impulso só parou quando eu estacionei o carro na marginal, muito perto do porto comercial de Luanda. Desci sozinho, enquanto todo meu mundo permaneceu no carro, olhando para mim. Posto em pé, olhei para as águas e disse: "Senhor, se és Tu que me fez vir até aqui, fale o Seu servo escuta". Comecei à deambular ao longo da água e, depois de cinco minutos, a visão se fixou em mim:

Olhei: eis que a água estava agitada por uma brisa ligeira na noite escura. Porém, esta escuridão estava banhada de raios de luz que faziam reflexos sobre as águas. Foi então que ouvi isso: "Vês esta luz reflexa sobre as águas? Ela não vem do céu, nem das estrelas sobre a sua cabeça. Ela é projectada destes edifícios altos que estão ao seu redor". E olhei e vi que esta luz vinha efectivamente dos edifícios que estavam nas imediações das águas. E a voz prossegui: "Estas águas representam os povos da terra que mergulharam numa grande escuridão espiritual. Todavia, nestas águas escuras brilha a luz da Verdade que ilumina os pequenos rebanhos espalhados no mundo. Tu és, também, uma casa edificada sobre uma montanha alta cujo o testemunho da luz ilumina o pequeno rebanho; enquanto a escuridão enlaça a maioria. IMPORTA POIS QUE CONTINUES À PROFETIZAR".

Foi tudo! Subi de novo no carro. Ninguém me questionou. Mas, minha esposa deu-se conta que algo tinha acontecido; também eu ... Apesar da grande contestação de que sou vitima, tenho que continuar à falar. Esta era A VONTADE EXPRESSA DE MEU SENHOR! Ó, glória!

Mica bem podia ser um pequeno profeta solitário; menosprezado e vivendo no isolamento por causa da sua pregação que não agradava nem ao rei; nem aos outros profetas; nem ao povo. Todavia, ele era o único naquela geração dominada pelos profetas do povo e dos reis da terra, capaz de lhes dizer a Verdade sobre os propósitos de Deus decretados naquele tempo.

Pelo que nós também, não perdemos coragem por causa do isolamento de que somos alvos (eu falo em nome dos verdadeiros mensageiros de Deus na dispersão e que, nesta última hora, pregam a Verdade no mundo). É o nosso testemunho do glorioso Evangelho, contra os ensinamentos dos profetas populares deste século presente. Deus não é revelado na multidão. Sua glória é revelada no meio do "pequeno rebanho". Entretanto, uma pergunta me assombra constantemente o espírito: Quem deu credito naquilo que nos foi anunciado? Deus é testemunha que nós não falsificamos a Sua Palavra. Apesar da calúnia das más-línguas que se levantam contra nós; olhando-nos como mentirosos.

Não nos julgamos em nada inferiores à esses pregadores que falam com arrogância no vosso meio. Em toda coisa, aprendemos à nos humilharmos e nos enfraquecermos voluntariamente, de forma que só Cristo seja glorificado na nossa pregação e que só triunfa no vosso meio a Verdade do Evangelho em toda justiça e pureza. E, se há ainda alguns que olham para nós como ignorantes, que considerem que nós o somos apenas no que toca a malícia e o engano, mas não no que toca o conhecimento. Porque, a prova deste ministério de ensinador que recebemos de Deus foi patente no vosso meio pelo conhecimento do mistério de Deus; e a medida da inteligência e sabedoria que nos foram concedidas para falarmos dessas coisas.

Em 1993, o Senhor me arrebatou com uma mão forte e me conduziu fora do pentecostalismo pela Palavra de **Is.8:9-16**. Entendi então naquela época que eu devia sair do pátio, não para mergulhar de novo no mundo; mas sim para progredir em diante... Porque, havia um verdadeiro santuário em algum lugar para todos esses que foram chamados PELO DECRETO DIVINO. Foi naquele tempo que recebi as duas visões determinantes sobre a queda do movimento pentecostal: a visão da RÃ primeiro; e depois a do CÃO. Tal como o testemunhei na minha pregação intitulada o "MISTÉRIO DA INIQUIDADE". Tive que suportar a afronta e o desprezo; a humilhação e a calúnia; o repúdio... em suma: a vergonha de servir Cristo de acordo com a Sua vontade revelada em mim. O Senhor teve cuidado de me advertir desde o princípio sobre a grande contestação que me esperava por causa do testemunho daquilo que dEle vi e ouvi.

Podem imaginar que nem eu mesmo sabia o que dizer, quando Ele me ordenou: *"Vai dizer ao Meu povo: Eis que cedo venho!"* *"Dar-te-Ei todo o conhecimento sobre o Plano da salvação. Tu és um DOUTOR da Igreja... Há-de chegar um tempo em que falar-te-Ei sem enigmas. Seja íntegro e caminhe diante de mim. **Eu me revelei a ti como o DEUS FIEL.** Foi Eu quem te escolhei e te preparei como um vaso para uma obra determinada. Não confia na tua inteligência, anuncia apenas o que te for revelado".* E, quando eu estava com Ele naquela montanha na província de Benguela durante três dias e duas noites, Ele me disse o seguinte: ***"Faço-te dom do VERBO DIVINO. Esta Palavra não estará no seu pensamento, mas virá na sua boca quando anunciares o Meu Evangelho. O dom de profecia que te concedei há-de se manifestar em ti na hora mesmo em que estiver a pregar"***.

Sim, hoje, a graça de Deus que trabalha em nós confirmou este conhecimento que dEle recebemos; sobre o Seu grande Propósito. Ele sempre me ensinou o que eu tenho que dizer. É o Deus de Moisés que põe as Suas palavras na minha boca. Ao contrário do que afirmam as más-línguas que, para me caluniar, vão espalhando que gasto meu tempo na leitura de pregações, livros e brochuras onde vou copiando estas coisas que são o assunto de meu testemunho do Evangelho. Nunca obriguei ninguém à acreditar em mim. Sou apenas uma testemunha de Jesus que se levantou nesta geração perversa como um rebento de uma terra seca. Deus, o Justo Juiz, sabe que eu não minto. Mas só para ver... se eu falo exactamente como o seu profeta favorito que reconheces ser um verdadeiro servo de Deus, porque pois, não me recebes também como um servo de Deus? Não estaria deste modo à confessar que o seu "profeta" é tão mentiroso quanto eu que falo a mesma linguagem que ele, ó homem insensato?

E, sabes que mais? Muitas vezes tentaram fazer pressão sobre mim, dizendo: "Tu pregas a Verdade..., mas não gosta de fazer menção em sua pregação de fulano ou de sicrano... **deves** fazer isto... não pode anunciar a mensagem deste tempo sem falar de fulano...". E no fim, Satanás frustrado nestas suas manobras infrutíferas, se enraivece por meio desses falsos irmãos para me calúnia; me acusando de imitador, usurpador, etc. Porém, esta é a minha defesa: **AQUELE A QUEM PERTENCE A ESPOSA É O ESPOSO**. E, como testemunha escolhido antes do tempo pela graça de Deus, Ele me ordenou de pregar neste ÚNICO NOME.

Imitador? Eu o sou de todos os verdadeiros mensageiros do Deus que serviram fielmente, à seu tempo e ainda hoje, seu Deus e O nosso; **imitando Jesus Cristo**. E eu não sinto qualquer vergonha disto. Caso contrário, em que se fundamentaria a minha própria fé? Eu não vim revolucionar a fé Cristã, eu vim confirmar essa fé, permanecendo eu mesmo alienado naquilo que nos foi anunciado desde o princípio (1Jo.1:1-4). Eis porque recusamos de nos conformar às novidades produzidas pelo "**Evangelho da nova era**" gerado NO SÉCULO PRESENTE pelas interpretações particulares da Palavra de Deus nos vários movimentos religiosos. Convencidos como somos que DEUS NÃO MUDA. E, se pela nossa pregação, a Verdade de Deus contida na Palavra profética, e que esteve na boca dos verdadeiros profetas de Deus que nos antecederam na obra, é confirmado pelo cumprimento dos tempos, porque somos ainda considerados como mentirosos?

Não nos julgueis segundo a aparência, julgai segundo a justiça.

Que Deus os abençoe!

Dr. Tiago Moisés

*Vim a fim de dar testemunho da Verdade.
Pois, a Verdade é a luz dos homens,
Nela encontra-se a vida.
A vida por Jesus, a resplandecente Estrela da manhã,
Que ilumina nossos corações,
Para expulsar neles as trevas.*

*Afim que da escuridão que cobre a terra,
Vejamos no horizonte
O resplendor da glória de Deus,
Que vai nascendo sobre nós.*

*Pois, **Ele cedo vem**
Cristo, a esperança da nossa glória,
E estaremos com Ele nos ares.*

*Tendo em vista tal promessa,
Despojamo-nos de toda vaidade
Sejamos cingidos da Verdade,
E aguardemos com confiança Aquele que diz:
EIS QUE CEDO VENHO!*

BEM AVENTURADO O POVO QUE CONHECE O SOM DA TROMBETA :
ANDARÁ Ó SENHOR NA LUZ DA TUA FACE (PS . 86 : 15)